ANO 17.º LISBOA—SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1937 N.º 5285

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SE em qualquer cidade, vila ou aldeia a mendicidade é sempre uma coisa lamentavel, e cabe ás autoridades e ás pessoas de dinheiro fazerem o possivel para resolver tal problema, este assume uma especial gravidade quando existe em zonas de turismo.

Nada, com efeito, aborrece mais o turista, português ou estrangeiro do que encontrar, frequentemente, nos locais onde se encontra para repousar fisica e espiritualmente ou para se divertir, homens, mulheres ou crianças que imploram dinheiro para comer, mostrando muitas vezes chagas e farrapos.

O que se está passando, em tal capitulo, nos Estoris, merece a atenção das entidades competentes. A toda a hora e em todos os locais surgem mendigos de ambos os sexos e de todas as idades, importunando os moradores permanentes ou eventuais daquela zona de turismo que, assim, é grandemente prejudicada. A quem há que pedir providencias?

* * *

ENQUANTO durarem as circunstancias anormais que actualmente se verificam quanto ao conselho administrativo e ao conselho fiscal do Banco Ultramarino, poderão os referidos conselhos deliberar validamente com a presença apenas da maioria dos vogais em efectivo serviço na sede do Banco, em Lisboa.

Assim o decreta o «Diario do Governo» de hoje.

Devemos dizer que se este processo pudesse ser aplicado a outros bancos, companhias, empresas, sociedades e colectividades comerciais—e até a conselhos de organização estadual—nesta epoca do ano, muitos assuntos urgentes teriam rapida solução.

O caso sujeito, porém, é muito excepcional, e não pode constituir precedente.

Precedente que—deve tambem acrescentar-se—oferecia as suas contingencias.

* * *

A IMPORTANCIA do premio «Ricardo Malheiros» a conceder pela Academia das Ciencias, e que era de 6 contos de reis, foi reduzido para 3.900$00.

A razão dá-a a portaria hoje publicada: «Tendo o capital do legado feito á Academia das Ciencias de Lisboa por Ricardo Malheiros para instituir um premio literario anual, representado por titulos do emprestimo de 6 e meio por cento (consolidação), sido convertido no certificado de renda perpetua n.º 2.039, o que motivou o rendimento do referido legado a passar para 3.900$00 anuais, se rectifica»... etc.

Durante anos se entregou aos escritores premiados seis contos. Uma operação financeira, de tesouraria, certamente explicavel, reduzia a importancia do premio em 35 por cento.

O resultado — foi infeliz.

MUSSOLINI

O valor dos homens avalia-se hoje por criterios assás diferentes dos usados, alguns anos atrás. Os proprios acontecimentos medem-se por outra bitola e julgam se em atenção a principios ainda ontem combatidos. Os profetas da nova idade — Marx, Sorel, Nietzsche e Stirner — não falaram impunemente, porque das suas palavras nasceram homens que restabeleceram a vontade no seu primado, mostrando como as idéas e os sentimentos são criadores de factos.

Mussolini é o exemplo mais tipico na formação de chefes que surgem no tumulto e na desorganização politica e social, a fim de imporem ás turbas disciplinas necessarias, embora inesperadas. Parece construido em aço na forja de Vulcano.

Numa Europa desordenada, descontente, despedaçada e desobediente — a Europa dos deterministas, dos fabricadores de paraisos artificiais para fumadores de opio, dos fabricadores de leis inverificadas para justificar inacções mortais — o ditador italiano, brotado das coleras que agitaram o animo de Caio Marcio, produziu-se e demonstrou-se de encontro á espectativa anemica dos pálidos intelectuais prisioneiros de estereis deduções.

A Italia, que se habituara, devido a uma retorica que infebricia, mas não animava, a tomar ilusões por conquistas e promessas vãs por frutos sazonados, apenas se viu submetida, não á dialetica rigorosa dum discutidor de proposições ousadas, antes á catequese dum rude iluminador de consciencias, percebeu que se despegava dum sonho morto e que entrava numa época em que lhe era indispensavel passar da contemplativa á activa.

Eis o milagre mussoliniano!

Transformou as almas vagas e inconstantes em vocações de soldados, de trabalhadores, de patriotas e de pensadores. Da mocidade, que geralmente se fanava com as suas pobres esperanças nos braços fatigados, fez a revelação brilhante e insubmissa da terra, do sangue, da bravura, do ceu e do pensamento romanos.

Que de obstaculos a vencer!

Só a energia dum homem que experimentara a vida, vivendo-a perigosamente, em horas de temerosa angustia, ousaria medir-se com os fatalismos acumulados por algumas gerações abstractas e derrotistas. Quando a sua figura começou a desenhar-se, marcando na nevrose exangue do seculo os contornos dum marmore bem talhado para o imperio e a empolgante sugestão, os velhos parasitas da gloria e da fortuna exclamaram:

— Aí vem a derradeira erupção do Vesuvio!

Muita gente esperou que, um dia ou outro, Mussolini enterrasse, numa rajada de genio e loucura, a nação italiana, desvairada e atonita. Decepção completa! O antigo socialista, propagandista da destruição, prégador ardente de idealismos juvenis, combatente destemido, depois de haver sido uma especie de *heimatlosen*, superou a espectativa ironica, construindo um povo, arrancando-o ao desgosto, ao tedio, ao desanimo e ás negações nihilistas.

O *duce* triunfou da desconfiança que o espiava, como a Italia se libertou da decadencia que a desfazia. Nos meios internacionais, o seu perfil apareceu, arredando os focinhos vulpinos

Tentava-o a Abissinia?

Pois havia de assenhorear-se dela, resistindo a tudo e a todos, sem dar um passo que não estivesse calculado e medido... Perante os hesitantes, traduz o arrojo e a decisão, o dinamismo da inteligencia sujeita a imperativos superiores. O fascismo traz a sua marca, o selo da sua personalidade, a feição proeminente da sua ambição. Os que crêem importá-lo, por suporem que é de facil e pronta assimilação, enganam-se, visto não ser possivel separá-lo de Mussolini.

Cada pais que não queira cair na imitação servil hade socorrer-se das proprias faculdades inventivas, aliás sucumbirá como os doentes que se tratam sem reagir nem lutar a sério contra a enfermidade que os tortura. O *duce* vem no transito duma historia que conta mais de dois mil anos, sendo, portanto, filho da Italia como os Apeninos ou o Tibre.

TODOS nós recordamos, da idade infantil, os carrinhos de três rodas, com que os nossos companheiros, se não nós proprios, desciamos as calçadas, sempre com medo da policia e um desprezo infinito pelos trambulhões.

Ainda hoje os rapazes «brincam» com esses carrinhos. A «trotinette» é uma invenção posterior e ligeira, mas que não tem a função desportiva do «carrinho», de tabua raza ou de caixote rodado.

Pois ha agora um campeonato do mundo deste desporte, só para crianças, e encorajada por grandes firmas construtoras de automoveis. A grande final é em Delroit, nos Estados Unidos. E em varios paises se tem feito campeonatos nacionais preparatorios.

Condição unica: o carro deve ter por base um caixote de sabão, ou coisa semelhante. O resto é com o genio inventivo dos rapazes.

Na Africa do Sul — onde ha uma Federação com dois mil filiados — ganhou o campeonato um rapaz de 14 anos, Danny Wege, que ganhou 13.000 francos e a viagem de graça até á America. O seu carrinho é aerodinamico, com molas, travões, para-brisas e andou 60 quilometros á hora!

O rapaz que ganhar o campeonato mundial ficará sete anos a praticar, com todos os encargos pagos e sob um regime cientifico, a profissão que escolher na vida, e arrebata logo uma bolsa de cêrca de 30 contos.

Este desporto põe á prova as qualidades praticas da rapaziada, porque um caixote, sob o ponto de vista mecanico, pode ser... uma caixa de surpresas.

Se em Lisboa a moda pega — têmo-la travada... Ai temos todos os Quins, Manecas e Pipóquinhas a correrem por essas ruas... caminho da America.

* * *

CUSPIR no chão é, na maioria dos casos, um habito detestavel, que não se justifica sequer por qualquer necessidade de ordem fisiologica. Além do mau efeito que produz e da repugnancia que causa aos outros, este habito tem os maiores inconvenientes sob o ponto de vista higienico, pois é, assim, na realidade, que se transmitem muitas vezes as doenças mais graves, como seja, por exemplo, a tuberculose.

Foi, certamente, atendendo a inteligentes razões medicas que a Camara Municipal resolveu ha pouco proibir que se cuspa nas ruas, sob pena duma multa.

* * *

NOTICIA «O Seculo» que foi concedida a aposentação, a seu pedido, ao sr. Manuel dos Santos, director geral das Alfandegas.

Trata-se de um dos funcionarios mais distintos e prestigiosos de todo o funcionalismo publico português, de uma alta competencia, probidade incontestavel, e relevante folha de serviços.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

O chefe do distrito visitou

mais algumas casas de caridade

O chefe do distrito, prosseguindo nas suas visitas ás instituições de beneficencia, esteve esta manhã no Albergue das Crianças Abandonadas, instalado na casa que foi do estadista Fontes Pereira de Melo, adquirida por legado do conde de S. Marçal.

Por ser inesperada a visita não puderam comparecer os actuais directores do Albergue, srs. engenheiros Carlos Santos, Vitor Torres e Antonio José Ribeiro, sendo o sr. governador-civil que ficou muito bem impressionado com a visita recebido apenas pelo filho do falecido chefe Morgado, fundador da instituição, que hoje ampara cem raparigas que ali têm o melhor tratamento.

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa visitou depois o Orfanato Escola de Santa Izabel, dirigido pelo orador segrado Agostinho da Mota e instalado numa dependencia do Palacio das Necessidades que pertence á Casa de Bragança, da qual o sr. governador civil vai solicitar deminuição de aluguer. O chefe do distrito, colheu a melhor impressão do funcionamento e das instalações, e do novo refeitorio.

O chefe do distrito, convidou hoje os representantes das firmas importadoras de pneus para uma reunião que se realizou no seu gabinete e durante a qual se estudou a forma de custear a construção dum bairro popular. Para o mesmo fim, já ontem foram convidados pelo sr. tenente-coronel Lobo da Costa os representantes das firmas importadoras de gasolina.

A Conferencia da União Internacional

contra a tuberculose

Reune-se em Lisboa, de 5 a 11 do proximo mês, a 10.ª conferencia da União Internacional contra a tuberculose.

O «Comité» executivo permanente da União é constituido por onze professores de varios paises, entre os quais o dr. Lopo de Carvalho, que presidirá em Portugal á conferencia e é tambem o presidente do «comité» de organização.

Em três dias de sessões, que se realizam na Faculdade de Medicina de Lisboa, apresentam teses os professores da Alemanha, Austria, França, Inglaterra, Estados Unidos, Polonia, Checo-Eslovaquia, Lituania, Espanha, Romania, Suecia, Jugoeslavia, Belgica, Suiça, Noruega, Italia, Finlandia e Portugal (professor dr. Lopo de Carvalho e dr. Ladislau Patricio).

Ha varias comissões além da de honra, geral e de organização, entre elas a de recepção, de alojamento, de redacção, de excursões, de recepção em Coimbra e no Porto.

No programa inclui-se sessão solene, recepção pelo Presidente da Republica, recepção na Camara Municipal, chá nos jardins do Palacio Fronteira, banquete no Casino do Estoril, excursão a Sintra, etc.

As Laranjadas Portugália e Estrêla

Mantêm o seu antigo preço porque são as unicas feitas com sumo natural de laranja e, por isso mesmo, são as marcas que o publico prefere.

Camilo Farinhas, L.da

Fornecedores de lenhas e carvões de todas as qualidades, por grosso e a retalho.

Depositarios gerais do carvão de coke da Companhia do Gaz na linha de Cascais

ENTREGA AOS DOMICILIOS

Sede:

ESTRADA NACIONAL — ESTORIL

Telefone **49** Estoril

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

JORNADAS EM PORTUGAL

Praia da Rocha-Sol posto

A semana tinha sido extremamente dura. Um sol inclemente havia caido sobre a capital e por isso os nervos exaustos reclamavam tranquilidade e temperatura mais benigna.

Segundo um velho habito cada vez que venho a Portugal, procuro algo vêr de novo e desta vez apetecia-me dar uma volta pelo litoral alentejano para vêr o ponto do Sol Posto e por onde a C. P. acabava de criar um serviço de camionetas. A travessia, porém, do Alentejo sob um sol ardente era porém de molde a modificar os meus projectos.

Mas o tempo refrescára e no sabado de manhã eis-me a caminho do Barreiro onde devia tomar o «rapido» do Algarve, até Portimão, primeira etapa da minha jornada.

O tempo tinha, pois, refrescado, e através do Alentejo a temperatura era uma delicia, e a tal ponto que na serra nas alturas de Santa Clara-Saboia tivemos a impressão que hahaviamos voltado ao mês de abril.

A mesma carruagem que nos trouxe do Barreiro nos leva a Portimão.

Benditos sejam os comboios rapidos, benditas sejam tambem as carruagens directas.

Em Portimão resolvi ir ficar á Praia da Rocha a dois passos. Saltei para uma carrinha, cujo cavalo abalou a correr, parecendo obedecer mais ás palavras do cocheiro que ao chicote.

Dez minutos depois e por uma estrada ondeante, alcatroada de novo, paramos á porta dum hotel, onde o gerente apareceu sorridente para me receber. Só quem conheça e sofra as consequencias da nossa penuria hoteleira pode avaliar o prazer espiritual que sentimos ao encontrarmos um hotel moderno, sobrio de linhas, bem concebido e respirando um ar de frescura e conforto.

Dão-me um quarto, no primeiro andar, cuja larga e escancarada janela olhava para o mar, esse mar dóce do Algarve de que eu ha tanto tempo andava afastado.

Eram quatro horas e o termometro marcava 21 graus. Deus seja louvado.

Eu sabia que a Praia da Rocha gosava dum clima privilegiado, mas não tanto. Na vespera, em Lisboa, 33 graus abrazadores, e 24 horas depois respiramos no sul de Portugal a 21.

As amarguras da vida têm ás vezes destas compensações.

Quando desci para o terraço, em frente do hotel um casal de belgas, que ali estavam ha meses, e já iam falando português, garantiram-me que em toda a quadra estival deste ano jámais ali tinham sentido calor.

Démos uma volta pela Praia da Rocha que parece estar a passar por grandes melhoramentos, dois hoteis modernos e bastante confortaveis, ambos sobre o mar, aquele em que eu estou e um outro mais adiante, duas ou três pensões muito aceitaveis, um casino e uma estação postal dirigida por uma senhora extremamente amavel.

Infelizmente o Grande Hotel, começado ha perto de 20 anos, está ainda nas paredes, que não passaram no primeiro andar.

E' assim na nossa terra, começa-se sempre pelo fim, pois aquele hotel, cuja situação é magnifica só devia ter inicio quando os dois actuais tivessem criado uma clientela.

No dia seguinte de manhã, depois de uma noite bem dormida, eis-me na camioneta da C. P. a caminho de S. Tiago do Cacem.

A estrada nova bem traçada, com curvas largas e com rampas suaves, espreguiça-se pelos campos fecundos, alguns ainda por desbravar. Primeiro Bensafim e logo Aljezur á sombra do seu castelo medieval e sobre uma grande bolta onde cada um parece ter a sua leira, e depois descemos em graciosos lacetes para Odeceixe, garrida aldeiazinha que se orgulha de ter agora um dos mais lindos viadutos de Portugal.

Mais terrenos por desbravar que a nova estrada vai valorizar e estamos em Odemira, fresca, adoravel, com uma extensa ponte de ferro, porém, a macular-lhe a paisagem. A camioneta pára junto a um chafariz, cuja bica de marmore avança como um esporão, mas que o calcario já desgastou uma boa parte. No alto uma corôa real tambem de marmore atesta a data da sua construção, 1823.

Abalamos com pena, pois Odemira merecia uma demora maior e vamos a caminho da ponte do Sol Posto, a seis quilometros.

Eu tinha uma grande curiosidade de ver essa bela obra de engenharia, que muito honra o seu autor e os seus executores, mas muito mais em saber porque se chamava do Sol Posto, pois não atinava com a razão.

Atravessamo-la sem dar por isso, e só trezentos metros depois, numa curva da estrada, o motorista estacando a camioneta a podemos vêr em toda a sua grandeza. E a magnifica obra de arte deslumbra-nos pela sua imponencia, pela fineza do traço e pela pureza das suas linhas. O seu grande e unico arco abrange, como a da ponte do Roxo as duas margens e se em vez do cimento armado fôsse feito de ferro, dir-se-ia uma miniatura da ponte de Maria Pia.

Mais feliz, porém, que a do Roxo a ponte do Sol Posto tem, vindo a gente do norte, uma serie de locetes na estrada para que a admiremos em toda a sua grandeza por não dizer em todo a sua majestade.

Um passageiro explica que Sol Posto é o nome da ribeira que a ponte atravessa e que vem do seu leito ser muito porfundo e por isso pouco acessivel aos raios solares. Assim á tarde ainda o sol vai alto e já as sombras cobrem o arvoredo espesso que borda as duas margens da ribeira e cuja agua, verão e inverno, desaparece sob um largo tapete de nenufares.

Sol Posto, na verdade, é um justo e gracioso nome.

GUERRA MAIO

Emigração clandestina para Marrocos

OLHÃO, 5.—Pelo sub-chefe Joaquim Augusto, da P. S. P., em serviço nesta vila, foi hoje capturado o conhecido cadastrado Sebastião Faria, mais conhecido pelo «Sebastião Quarteireiro», de 47 anos, aqui residente, preso a pedido da Policia Internacional de Vila Real de Santo Antonio, por estar implicado, conforme noticiámos, no recente engajamento e condução clandestina de emigrantes para Marrocos.

O Faria esteve, durante largo tempo preso na Colonia de Degredados em Angola, onde tinha o n.º 668/706 da 1.ª companhia, regressando a Portugal em 15 de janeiro de 1936, por despacho ministerial de 15 de novembro de 1935. Fôra entregue ao governo por vadiagem e roubo, entregando-se ultimamente ao engajamento e emigração clandestina para Marrocos.

Matriculas

Continua aberta a inscrição no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho para o curso especial de Educação Familiar.

O prazo termina no proximo dia 10 do mês corrente.

Só excepcionalmente no ano lectivo findo, foi permitida essa inscrição em novembro.

CÁ ESTÃO OS PIPOCAS!... diz "O Senhor Doutor", que no seu número de hoje apresenta aquela bizarra familia que já chegou ao Rio de Janeiro.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR ⇒ (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 8. — Santo Ciriaco, Largo e Smargo martires.

Lausperene, sai da igreja dos Jeronimos para a de S. Lourenço (Carnide).

Jeronimos, ás 11 e 30, missa solene, por musica.

S. Lourenço, em Carnide, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, terço de benditos.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$82,7	$82,9
Madrid	1$27,1	1$27,3
New-York	22$06,1	22$10,1
Zurich	5$06,9	5$07,9
Roma	1$16,1	1$16,3
Bruxelas	3$71,5	3$72,2
Amsterdam	12$17,0	12$19,2
Berlim	8$88,0	8$89,6
Praga	$76,9	$77,1
Rio de Janeiro	1$47,5	1$47,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S JULIÃO, 69

PIPOCAS! PIPOCAS! PIPOCAS!

Tôda a gente quere ler as hilariantes aventuras da já célebre familia Pipocas, que reaparece hoje no jornal infantil "O Senhor Doutor".

Guaraná

Laranjada Baia

Cidra Baia

Tropical

são os refrigerantes preferidos

«FABRICA DE REFRIGERANTES GUARANÁ»

RUA VIRIATO, 6 — LISBOA

Tel. 48210

MARTINI

apresenta...

O

ELIXIR QUINA MARTINI

um licôr excepcional

que pelas suas excelentes qualidades se recomendo a todos e particularmente às pessoas sem apetite e às que pelo dispêndio de energias precisam revigorar o seu organismo.

Pelas suas propriedades estimulantes do apetite, o Elixir Quina é um aperitivo incomparável e pelos seus componentes e cuidada preparação é também um licor tónico, digestivo e estomacal.

Esta nova especialidade MARTINI está já à venda nos principais Cafés, Bars, Mercearias, etc. Prove hoje o Elixir Quina.

ATUM em posta e em azeite só **VEIGA**

DESPORTES

AUTOMOBILISMO

Foi adiado o passeio da «velha guarda»

A-pesar-da respectiva inscrição ter reunido um numero interessante de concorrentes, «O Volante» resolveu não realizar amanhã o seu anunciado passeio dos automobilistas da «velha guarda», transferindo-o para fins de setembro ou principios de outubro, conforme os desejos que lhe foram manifestados por varios antigos automobilistas que desejando participar desse passeio estavam impossibilitados de o fazer por se encontrarem presentemente passando o verão fora de Lisboa.

«O Volante», com os seus agradecimentos aos automobilistas que já tinham feito a sua inscrição espera que eles a mantenham, tanto mais que o passeio, realizado em época mais propicia, dará um maior brilhantismo á iniciativa que foi, desde logo, muito bem acolhida.

CICLISMO

V Circuito de Moscavide

Organizado pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Moscavide, realiza-se no proximo dia 22 o V Circuito de Moscavide em bicicleta, com o percurso de 30 quilometros, (15 voltas) para a categoria «amadores» com os seguintes premios, oferecidos pelo comercio local.

«Taça Comercio de Moscavide» para a 1.ª «équipe», medalha em ouro para o 1.º premio, em prata e ouro para o 2.º e em prata para o 3.º e 4.º classificados. A inscrição encontra-se aberta na U. V. P. e na sede da Associação.

ATLETISMO

Taça José Garnel

Organizado pelo Sporting Club de Portugal, realiza-se amanhã, no Estadio do Lumiar, um torneio de atletismo para disputa da Taça «José Garnel».

O programa compreende corridas de 300 metros, 500 metros, e 1.000 metros, estafetas de 3x100 e 3x300 metros, saltos em altura e comprimento, lançamento de peso, disco e dardo.

Inscreveram-se neste torneio os seus melhores atletas, além do club organizador, o Ateneu, o Belenenses, o Benfica e «Os Treze». As provas começam pelas 15 e 30.

NATAÇÃO

Campeonatos Regionais de Natação

Na piscina do Algés, efectua-se amanhã, com inicio ás 15 horas prefixas, a primeira jornada dos campeonatos regionais de natação pura e saltos, com a concorrencia de cêrca de 100 nadadores, representando Algés, Belenenses, Sporting, Benfica, Nacional, Pedrouços, Adicense, Naval, Carcavelinhos, Alhandra e Casa Pia.

PATINAGEM

Ateneu Comercial de Lisboa

O *rink* de patinagem do Ateneu vai animar-se dentro de breves dias numa encantadora e simpática festa que, pelos seus objectivos, deve levar farta concorrencia áquela colectividade.

O interessante festival, destinado a angariar fundos para auxiliar a obra da Colonia Balnear Infantil que o jornal «O Seculo» ha largos anos instituiu e vem mantendo com o auxilio de generosos subscritores, é constituido por um programa que está sendo cuidadosamente elaborado.

NO ESTRANGEIRO

Os vencedores da «Taça Davis» foram entusiasticamente recebidos em Nova York

Os vencedores da «Taça Davis» foram recebidos entusiasticamente á sua chegada a Nova York. Seguidos por uma banda de musica, os tennistas tiveram de atravessar as alas formadas pela multidão, no caminho para o Hotel Vanderbilt. A recepção oficial realizou-se com a presença do fundador da Taça, Swijht Davis. A Imprensa desportiva ocupou-se mais uma vez largamente dos jogos de Wimbledon, classificando o encontro Budge contra von Cramm como o «encontro mais memoravel na historia mundial do tennis». O vencedor Budge, ao qual foram oferecidos 50.000 dolares para abraçar a carreira profissional, declarou que não tenciona deixar de ser amador.—(D. N. B.)

ALTO-ESTORIL
Pensão Continental
Todo o conforto, preços moderados.
Telefone Estoril 50

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Carnes frias
Galatinas
Kilo 24$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

Beatriz Costa conquistou o Brasil

No teatro Republica, do Rio de Janeiro, estreou-se ontem, com a revista «Arre, burro!», a companhia Beatriz Costa, que, segundo noticias telegraficas recebidas hoje em Lisboa, alcançou um exito formidavel, como não se tinha registado ainda com qualquer outra companhia portuguesa no Brasil. Para os três primeiros espectaculos esgotaram-se as lotações com oito dias de antecedencia, o que equivale a dizer que a companhia fez em três noites a bonita receita de 120 contos, ou sejam 40 contos por noite e 20 contos por sessão. O publico fez a Beatriz Costa um acolhimento entusiastico, de que participaram tambem Maria Sampaio, Dina Teresa, Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira e os restantes artistas da companhia.

Atrás do reposteiro

Só ontem subiu á cena no Republica do Rio de Janeiro, com duas lotações completamente esgotadas, a revista portuguesa «Arre, burro!» apresentada pela companhia de Beatriz Costa, que teve uma entusiastica recepção e obteve—conforme telegrama recebido pelo empresario José Loureiro—um formidavel triunfo na realização de todos os seus numeros, partilhando dos aplausos com todos os artistas que a estão rodeando.

—A direcção artistica da Orquestra Tipica Portuguesa pertence ao distinto musico Rocha Pires, embora do elenco faça parte a actriz Enita Correia que, como se sabe, é uma brilhante acordeonista, laureada do nosso Conservatorio.

—Em espectaculo inteiro, ás 21 e 45 horas, realiza-se na proxima 4.ª feira a reposição no Variedades, da celebre peça do grande escritor dr. Julio Dantas, «A Severa», com a eminente actriz Palmira Bastos, na protagonista e um notavel conjunto de interpretação.

—De regresso das termas de Melgaço, chega amanhã a Lisboa o empresario Ricardo Covões.

—Dentro de Dias começarão os trabalhos preliminares para a reabertura do Trindade no mês de Setembro, inaugurando a sua temporada com um espectaculo correspondente á sua categoria.

—Desde ha dias que, sem confirmação, corre o boato de se haver dado um incidente lamentavel com determinado artista, actualmente em viagem para Lisboa.

—Está já completo o elenco artistico que vai interpretar a revista «Olaré quem brinca!» mantendo-se em separado da empresa a sua organização, que a seu tempo se publicará.

—De visita a seu irmão, encontra-se no Caramulo, o actor-excentrico Octavio de Matos, que dentro em breve, iniciará, sózinho, uma digressão pelo país.

—Uma comissão de elementos de teatro lançou entre o meio artistico uma interessante iniciativa, cujo fim especial é auxiliar um pai, distinto actor, que pretende curar um filho duma doença grave.

—E' possivel que uma distinta artista-cantora realize, ainda este verão, uma serie de espectaculos, com recitais de canto, nos principais casinos e teatros das nossas praias e termas.

—Um seleccionado grupo de «girls», sob a direcção de Piero, realizará todos os frisos e fantasias da revista «Cartaz de Lisboa», que vai entrar em ensaios no Maria Vitoria, depois de amanhã.

—Noticias de Lourenço Marques, recebidas pela Agencia Artistica Lopes & Dubini dizem que no Bello's Casino obtiveram um grande exito as artistas Mariquinita, Manolita Piquer e Mary Sol, que ultimamente se exibiram em Lisboa.

—A gentil actriz Maria Ema, que tem atravessado uma grande crise de saude, passou, por conselho do seu medico assistente, a interpretar apenas dois papeis na revista «Chuva de Mulheres», em cena no Eden Teatro.

—Para a Festa da Vindima organizou-se em Chelas o Rancho do Termo de Lisboa, formado com raparigas e rapazes socios da Tuna Recreativa «A Juventude Chelense», de cuja direcção é presidente o sr. João Augusto de Melo Azevedo, sendo a realização de Piero e tendo como colaboradores Leonel Coimbra e o maestro Bernardo Ferreira.

—Continuam marcando um exito colossal, no Olimpia Club, as gentis artistas Matilde Ocaña, bailarina, rival da celebre cigana Carmen Amaya e Matilde Blanco, cancionista.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Senhora da Atalaia».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Riquezas da sua avó».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Rex—A's 21.

Exposição Teatral Portuguesa

Com grande afluencia de publico continua obtendo geral agrado a I Exposição Teatral Portuguesa, promovida pela Camara Municipal de Lisboa e aberta ao publico, com entrada gratuita, todos os dias, excepto ás segundas-feiras, no Palacio das Galveias, ao Campo Pequeno, das 12 ás 19 horas.

Os corpos gerentes da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, expressamente reunidos em sessão conjunta, resolveram lavrar na acta um voto de louvor e profundo reconhecimento á Comissão Administrativa da Camara Municipal pela solicitude e artistico desvelo que, promovendo a Exposição, consagrou ao Teatro Português e aos seus cultores.

EXAMES

Concluiu o curso superior de piano, com a alta classificação de 19 valores, a sr.ª D. Maria da Conceição Gaudencio, filha do nosso amigo e distintot construtor civil sr. Amadeu Gaudencio.

O GRANDE TRIUNFO
da Companhia
MARIA DAS NEVES
A revista
CHUVA
DE
MULHERES
em
2 Sessões
NO
EDEN TEATRO

MATILDE OCAÑA

OLIMPIA CLUB
Estrondoso exito de
MATILDE OCAÑA
Formidavel bailarina unica rival da celebre artista cigana
CARMEN AMAYA
Grandioso sucesso de
Matilde Blanco
Formosa bailarina e cancionista

MATILDE BLANCO

HOJE
VARIEDADES
Até 2.ª feira
Ultimas de
Riquezas da sua avó
4.ª feira: A SEVERA
MARIA VITORIA
A's 8,45 e 11 horas
A Rainha das operetas
A Senhora da Atalaia

Campo Pequeno
TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO
ÁS 21,45 HORAS
CATCH
a luta mais violenta e emocionante de todos os tempos entre os homens mais fortes do Mundo
Apresentação do Campeão da Europa de Catch
Al. Pereira
4 formidaveis combates sob os regulamentos da Federação Internacional de luta livre
Programa
Al. Pereira
(Campeão da Europa, 105 ks)
contra
Bonnie Muir
(inglês 98 ks.)
assalto de 45 minutos
Nota: Este combate será o penultimo do programa.
G. Krassavine
(russo, 96 ks.)
contra
Louis Lowen
(Campeão da Alemanha, 97 ks.)
Anacenda
(inglês, 100 ks.)
contra
Mehemet Avif
(Campeão da Turquia, 103 ks.)
Oscar Nygren
(Campeão da Suecia, 95 ks.)
contra
Dick Perron
(Canadiano-francês, 95 ks.)
assaltos de 30 minutos
Arbitro da Federação Internacional de Luta Livre.
Vigor! Emoção! Força! Destreza!

Programas de hoje

CONDES
A's 21 e 30
Tel. 25 3
A Revolução de Maio
Parada da Legião e Mocidade
Plateia 4$ — Galeria 2$50

ODEON
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Telef. 628
DESEJO
com Marlene Dietrich e Gary Cooper
A morte em ferias
com Fredric March e Evelyn Venable
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21.15
O homem do dia
Magia Negra
No terraço e no salão

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Lua de Mel
Joana d'Arc
Fados no Salão de Festas
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias de tarde e a noite, excepto aos domingos.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 15
As cinco gemeas
Policia da Montanha

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Milionario excentrico

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Travou-se um grande combate aereo proximo de Santander

Os nacionalistas afirmam que derrubaram 12 aviões em 7 minutos

BILBAU, 7—A aviação nacionalista abateu 12 aviões num combate que durou 7 minutos. O embate deu-se entre 5 esquadrilhas nacionalistas que acabavam de bombardear as fortificações do nordeste de Santander e 18 «caças» governamentais. O ponto do combate foi entre Santander e Torre la Vega. Os atacantes começaram por obrigar os nacionalistas a fazer rumo a oeste. Os aparelhos de bombardeamento nacionalista voavam a 100 metros, ao passo que os «caças» subiram a 3.000. Mas os «caças» nacionalistas acorreram em numero de uns 20, cercaram o inimigo e começou então o combate propriamente dito. Três aviões inimigos cairam a oeste de la Vega, 2 ao norte, 4 a noroeste e 3 no mesmo, ponto pouco depois. Destes ultimos um caiu mesmo sobre a estrada de Palencia. 5 aviões de bombardeamento e 6 «caças» nacionalistas regressaram ás bases crivados de balas.—(Havas)

A aviação nacionalista continua a voar sobre Santander

BILBAO, 7.—Esquadrilhas de aviões nacionalistas voaram de novo sobre a cidade de Santander onde lançaram panfletos convidando a cidade a entregar-se ás tropas nacionalistas com o fim de evitar perdas inuteis de vidas humanas.

Os aviões nacionalistas fizeram esse «raid», como de costume, sem encontrarem a menor reação por parte da aviação vermelha.—(D. N. B.).

No sector de Brunete

NAVALCARNERO, 7.—A artelharia governamental fez varios tiros contra as posições nacionalistas a norte de Brunete. Entre os prejecteis havia muitos incendiarios. Os nacionalistas abriram fogo de neutralização sobre as trincheiras governamentais de Madrid, nos arrabaldes da cidade, sobre as retaguardas e contra as posições governamentais de La Cañada.

O serviço sanitario nacionalista enterrou já 8.000 milicianos mortos nos combates em volta de Brunete. Neste sector a temperatura ontem chegou a ser de 43º á sombra.—(Havas)

Jornalistas estrangeiros em Madrid

MADRID, 7.—Chegou a Madrid a delegação de jornalistas, representante da Imprensa dos Dominios. Visitou ontem de manhã a frente da Cidade Universitaria. Manifestou a sua admiração pela população de Madrid, cujo sangue frio pôde apreciar durante o bombardeamento da capital. Um dos seus grandes espantos foi a vida intensa da cidade.

A delegação, que já visitou Barcelona, conta partir para Valencia muito em breve e visitar, entretanto, a frente de Teruel.—(Havas).

Curiosas considerações sobre a fase actual da guerra

AVILA, 7.—(Do enviado especial da agencia D. N. B.).—A guerra entrou novamente numa fase que se pode chamar a fase normal, e á qual estão sujeitas, segundo parece, todas as guerras modernas. E' uma fase, não bem de inactividade, pois diariamente ha fuzilaria e duelos de artelharia, ataques e contra-ataques, mas de preparação de novos empreendimentos de envergadura: a fase de descanso mas de espectativa constante dum eventual ataque inimigo. Claro está que uma guerra moderna, a guerra de trincheiras e de posições fortificadas, não pode consistir apenas em avanços e perseguições.

E' curioso verificar o espirito que anima as posições avançadas das forças de Varela. Devemos dizer que na constante fuzilaria e canhoneio e o zumbido das balas e das granadas nunca pára. No entanto, os combatentes nacionalistas consideram isto como descanso e empregam o tempo em assuntos pessoais, como a escrever cartas ou a limpar o vestuario. A' maneira de passa-tempo organizam pequenas incursões no campo inimigo, com o objectivo de fazer um ou dois prisioneiros que possam servir para se colherem informações sobre os projectos do inimigo.

E' impossivel duvidar do exito final destas tropas, que a-pesar-de já ter decorrido um ano após o inicio desta luta mantêm um espirito combativo e de disciplina insuperavel, mesmo que não houvesse noticias sobre os milicianos vermelhos, cujo moral, como se sabe, é bem diferente.

Acabo de fazer uma viagem pelas varias frentes, onde actualmente se combate. Da frente de Madrid fui á de Teruel, desta fui para a Biscaia, passei pela Estremadura, onde verifiquei tranquilidade absoluta, e voltei á frente de Madrid.

O facto mais impressionante é que este espirito é por toda a parte o mesmo. E, como Franco acabou de declarar, nas cidades da retaguarda ha milhares de jovens soldados em descanso, que a todo o momento podem ser chamados ás fileiras. Estas forças constituem a grande reserva e garantia da vitoria. Estão actualmente a descansar, mas podem ser chamados amanhã para a frente de Madrid ou de Santander, ou para a de Teruel, e onde eles entrarem em acção é certo que se registará um novo e grande avanço nacionalista.

São eles auxiliados pela poderosa aviação de Franco, que hoje pode actuar sobre Madrid e amanhã sobre Santander. Temos visto nesta guerra que a aviação, por si só, nunca pode conseguir uma vitoria decisiva. As suas bombas podem destruir, mas não podem ocupar. E sabemos tambem que trincheiras destruidas se reconstroem em poucas horas. A aviação serve especialmente para entreter o inimigo, e onde se juntam os aviões e a acção da infantaria é dificil resistir durante largo tempo. Foi o que se registou na Biscaia.

Na Espanha nacionalista a guerra é conduzida com visão larga. Franco não esgota o país com o fim de ganhar uma batalha. Enquanto nas frentes a guerra é conduzida e levada para a vitoria, na retaguarda está-se vigiando a Espanha nova, que já não tem o aspecto dum país em guerra. Ao lado da guerra ha a reconstrução e a evolução quasi pacifica.

A guerra é a principal preocupação do Estado, mas não é a unica. E assim, no dia em que terminar a guerra, a Espanha não será já um país devastado e empobrecido, mas um país em plena evolução e fundado sobre bases solidas.—(D. N. B.).

Pormenores sobre o bombardeamento de três navios no Mediterraneo

LONDRES, 7.—De Argel comunicaram á «Reuter» que o navio inglês «British Caporal» se encontrava a 35 milhas de Argel quando foi atacado por aviões espanhois, que lançaram sobre ele 40 bombas sem o atingir. O navio tinha recebido um carregamento de benzina num porto persa com destino á Gran Bretanha. O capitão ordenou «Salve-se quem puder», mas os aviões desceram muito baixo e puseram-se a metralhar a tripulação e só ao cabo duma hora é que se foram embora.

A's 6 e 5, o vapor de carga francês «Debelamour», que ha 4 ou 5 semanas tinha sido já atacado por aviões espanhois, foi alvejado por um avião espanhol, que depois de voar sobre o navio a uma baixa altura, o metralhou. Mais de 100 projecteis atingiram a ponte do navio sem ferir pessoa alguma.

Finalmente, pouco mais ou menos, á mesma hora, o navio italiano «Mongoia», a 35 milhas de Argel, foi atacado por aviões espanhois, que lançaram duas bombas, uma das quais caiu a 50 metros do vapor e a outra a 10. Os estilhaços atingiram a ponte e feriram o capitão, Franco Solari, o qual foi hospitalizado em Argel com o pulmão direito atravessado. O comandante holandês Bruin, que se encontrava a bordo como observador da comissão de não-intervenção, foi tambem hospitalizado com fractura no braço. Foram recolhidos muitos projecteis para exame. Estes incidentes causaram grande emoção em Argel, onde os delegados dos inscritos maritimos deram ordem ao pessoal de todos os navios para não largar as amarras enquanto o governo não tomar medidas de protecção fazendo escoltar os navios. O governador geral, Cambon, que devia partir ontem á noite, não partiu. O vapor «Presidente Delpiaz», que chegou ontem de manhã a Argel, foi sobrevoado por um avião espanhol a 35 milhas de Argel, mas não foi atingido.—(Havas).

A identificação dos aviões

LONDRES, 7.—De Argel comunicaram ao «Daily Herald» que os três aviões que bombardearam o «British Caporal» foram identificados como pertencendo ao partido de Franco. Por outro lado, acrescenta que as bombas eram de fabrico alemão.—(Havas).

Salamanca afirma que se trata de aviões governamentais

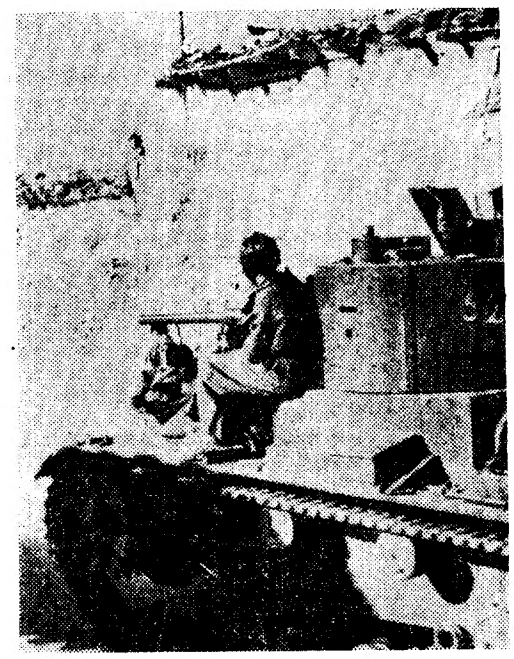
SALAMANCA, 7.—Chegou-se agora á conclusão definitiva de que os aviadores que bombardearam os três navios ao largo da Costa da Argelia eram da aviação de Valencia.

Em Salamanca reina uma profunda indignação, porque os vermelhos tentaram mais uma vez tornar os aviadores nacionalistas responsaveis por estes novos incidentes. Nos circulos nacionalistas frisa-se que uma parte da Imprensa mundial fala de aviadores desconhecidos, quando se trata, afinal, de aviadores governamentais.

Alem disso, ha a frisar que entre os navios atingidos se encontrava um vapor italiano, pertencente, portanto, a uma nação amiga.—(D. N. B.).

Incidente com um vapor francês

MARSELHA, 7.—O vapor «Maria Thereza Leborgne», que chegou a Marselha no dia 4 do corrente ás 8 horas, tinha partido deste porto no dia 26 de fevereiro com destino a Oran. No dia 28 do mesmo mês, ao largo de Palamos chocou com uma mina, tendo o seu capitão conseguido, no entanto, conduzi-lo até ao porto de Palamos. Logo nos primeiros dias foi bombardeado por aviões nacionalistas. O alcaide de Palamos, perante os perigos a que tais ataques expunham a população, impôs a sua submersão. Devido a um protesto do armador, as autoridades espanholas autorizaram que o navio fosse posto a nado e no dia 31 de julho encontrava-se em estado de fazer-se ao mar. No dia 2 de agosto partiu para Marselha, conduzido pelo rebocador espanhol «Mont Cabrera» e comboiado pelo caça-submarinos francês «Grait». Chegou a Marselha sem outro incidente.—(Havas).



Depois da derrota sofrida pelas tropas gov genera Miajas concenerou as suas me russos em Villanueva de la Cañada par cionalistas. Na nossa gravura vê-se um mutilada de Vi

Um balila italiano e um povem falangista vasco pertencente ao numeroso grupo de orfãos nacionalistas espanhois que form recolhidos pela Italia

Uma noticia proveniente de Santander

SANTANDER, 7.—Radio Santander anunciou que, segundo noticias recebidas de Gibraltar em Valencia, continuam a desembarcar em Malaga tropas estrangeiras que se dirigem para a frente de Madrid.—(Havas).

O problema da não-intervenção

LONDRES, 7.—O adiamento da Comissão de não-intervenção estava mais que previsto para provocar comentários apaixonados da Imprensa inglesa. Disfarça-se muito mal o malógro do plano inglês para que os jornais conservadores possam felicitar-se pela solução que lhes parece apenas, nas circunstancias actuais, a «menos má». A proposito, o «Times» escreve:

«Não oferece duvida que se tenha adoptado ontem a solução mais razoavel. Durante o adiamento, certos pontos tecnicos serão examinados. Mas—acrescenta—ninguem evidentemente protenderá que fossem as dificuldades tecnicas que impediram o acôrdo. O sistema tornou-se incompleto—conclui—pela retirada das esquadras alemã e italiana e, se como disse ontem o representante da Alemanha, a fiscalização «unilateral» não pode continuar indefinitivamente, o mais simples, enquanto as potencias interessadas não chegam a um acôrdo quanto ao plano inglês, seria restaurar completamente a fiscalização naval. Em todo o caso a fiscalização incompleta vale mais do que nenhuma. Devemo-nos felicitar pelo facto de, todavia, na sessão de ontem não ter havido recriminações como nas sessões precedentes e que embora não haja melhorado a situação pelo menos não piorou».

O «Evening Post», que se havia abstido até agora de atacar a Russia, talvez porque até ao ultimo intante se esperou uma mudança na atitude desta, declara ser dificil «não tirar a actual situação que lhe permite um mais facil envio de reforços para a Espanha vermelha».

O «News Chronicle» lamenta que Maisky tivesse mantido a atitude do seu governo, pois esta dá—afirma—aos alemães e italianos a possibilidade «de afigurarem como bons rapazes na familia da não-intervenção».—(Havas).

Operações importantes até o fim do mês?

PARIS, 7.—A proposito da reunião

...ernamentais na região de Brunete, o ...hores tropas e os seus tanques ...a tentar deter o avanço dos na... ...desses tanques na frente da placa ...llanueva

...de ontem da não-intervenção, o jornal ...Epoque» escreve: «Em suma, o pro...blema continua todo de pé. Só numa ...oisa se conseguiu acôrdo: que não ...avia possibilidade de entendimento». ...) jornal assinala, todavia, que ha me...horia da situação internacional devi...do á aproximação anglo-italiana e que ...portanto a Comissão de Londres é ...apenas fachada» e o que «é preciso ...ixar são intenções e não as palavras».

«A situação não piorou—diz a «Or...lre»—pois nenhum dos governos inte...ressados parece inclinado a um golpe ...de efeito. A menos—termina—que de ...aqui até ao fim do mês as operações ...militares provoquem em Espanha pro...funda modificação».—(Havas).

Comentarios sovieticos

MOSCOVO, 7.—Comentando as conversações anglo-italianas, as «Izvestias» observam que elas lançam uma «certa luz sobre os ultimos acontecimentos da Comissão de não-intervenção». As «Izvestias» crêem que a proposta inglesa para o reconhecimento dos direitos de beligerancia a Franco não tem outro fim senão preparar um acôrdo anglo-italiano por meio duma concessão. «As negociações anglo-italianas—dizem—permiter compreender a atitude de Londres nas questões de não-intervenção. Mas se os interesses da Gran Bretanha lhe ditar um acôrdo com a Italia ou a Alemanha á custa da Espanha, seria erroneo supôr-se que os outros Estados seguirão cegamente o mesmo caminho. E' igualmente erroneo pensar que semelhantes manobras á custa do povo espanhol podem ser sancionadas pela comissão internacional de não-intervenção. O resultado é que por culpa da Gran Bretanha a causa de não-intervenção se encontra sob a ameaça dum malôgro total. Só podemos ficar estupefactos perante o facto da França se deixar arrastar a semelhante jogo».—(Havas).

Um irmão do Sultão Azul de Ifni recebido por Franco

SALAMANCA, 7.—Franco recebeu em audiencia o irmão do Sultão Azul de Ifni e dos seus seis familiares. O «sherif» significou-lhe a adesão dos habitantes da região, com vidas e fazendas. Franco exaltou as virtudes do povo e agradeceu a adesão. Prometeu que homens de ciencia espanhois, chegada a paz, levarão áqueles territorios os melhores metodos de vida. Franco ofereceu ao irmão do Sultão Azul uma arma automatica.—(Havas).

O direito de asilo

BUENOS AIRES, 7—O sub-secretario dos Estrangeiros declarou á «Havas», a proposito das declarações atribuidas ao embaixador da Espanha em Paris, Ossorio y Gallardo, acêrca do plano argentino a respeito do direito de asilo para os refugiados, que essas declarações não reflectem a opinião do governo espanhol. Trata-se duma opinião pessoal de Gallardo e, de resto, a resposta do governo espanhol será entregue directamente pela embaixada de Buenos Aires.—(Havas).

O INCENDIO DESTA MADRUGADA

ALGUMAS TONELADAS DE PAPEL EM CHAMAS

Ficaram sem abrigo dezenas de pessoas

O populoso Patio Gambinos velho casarão que pertence á Camara Municipal, ruina da velha cidade, onde se albergam algumas dezenas de familias foi, esta madrugada devorado pelas chamas, ateadas por um pavoroso incendio que, tendo começado num barracão da rua da Fabrica da Polvora chegou até ali, na sua marcha devastadora. Esse barracão, que pertencia ao sr. Antonio Jorge Junior, ha muito que está arrendado á Companhia do Papel do Prado, que ali guardava algumas centenas de toneladas daquele artigo.

Deviam ser duas e meia da madrugada, quando o sr. Henrique Santos anunciava ao Batalhão de Sapadores Bombeiros, que lavrava um grande incendio na rua da Fabrica da Polvora. O sinistro atingiu rapidamente grandes proporções. Toda aquela massa de papel ardia, em alterosas chamas donde, por vezes, rompiam densos rolos fuliginosos. Pode dizer-se que, na area dum quilometro, tudo ficou coberto de cinzas. O clarão via-se de muito longe e, como a noite estava excepcionalmente limpida, o clarão reverberava no ceu, numa verdadeira cupula de oiro. A aflição dos moradores foi indiscritivel. Acordados, no seu sono, pelo calor infernal e pelo crepitar daquele oceano de labaredas que, momento a momento se estendia, inundando o Patio Gambinos, homens, mulheres e crianças saíram precipitadamente para a rua, muitos deles, sem terem tempo de se vestir. As mães agarravam-se aos filhos, gritando que se acabava o mundo. Os homens, como loucos, tentavam salvar alguns dos seus magros haveres. Mas na ansia febril de se salvarem, agarravam o primeiro objecto que lhes vinha ás mãos, um espelho, um berço, a gaiola dum passaro.

Os socorros dos bombeiros foram duma prontidão invulgar. Alguns momentos depois, na rua da Fabrica da Polvora ressoavam, angustiadamente, as cirenes das viaturas. O barracão do papel consumia-se a olhos vistos, e um calor de fornalha desprendia-se daquele foco ensaguentado. Os bombeiros da 2.ª companhia do B. S. B. sob a direcção do chefe sr. José Pais, este coadjuvado pelo sub-chefe Ricardo colocaram, estrategicamente, o seu material. Mas bem depressa se reconheceu em virtude da magnitude do incendio, que era preciso mais gente, mais agulhetas, mais tanques. E' que a agua faltava. Avançaram, então, a 1.ª companhia e o chamado reforço. Momentos depois chegaram ao local os srs. capitães Santos Gama e Quintino Rogado, que assumiram a direcção da luta contra o fogo. Havia que salvar os barracões n.os 38 e 40 tambem atestados de papel, este manipulado, no valor de 500 contos, bem como os depositos de gasolina da Sonap que ali existem.

Perto das 3 e 55 o incendio estava dominado, e pelas 5 horas começavam os trabalhos de rescaldo que, vinte e cinco bombeiros, dirigidos por dois chefes, prosseguiram durante o dia de hoje. Empregaram-se cêrca de dez agulhetas, e depois, do meio dia, cinco.

O grande armazem, constituido por três corpos com os numeros 32, 34 e 36 ficou completamente destruido. Todos os papeis enfardados, que ali estavam, arderam. Como consequencia do sinistro 22 empregados, de ambos os sexos, que se empregavam nos processos preliminares da fabricação, ficaram sem trabalho. Uma grande maquina de branqueação de trapo e papel, accionada por quatro motores, e uma enfardadeira podem considerar-se inutilizados. Graças aos esforços dos bombeiros que operaram com estrategia notavel, salvaram-se, como dissemos, os barracões de papel manipulado. Apenas ficaram chamuscados alguns fardos.

A origem do sinistro deve ter sido um curto-circuito. O vigilante sr. Domingos Duarte Teixeira, pessoa escrupulosa, disse-nos que o pessoal, como de costume, abandonou o trabalho ás 17 horas. Como sempre, logo após a saida, o sr. Domingos Teixeira passou revista a todos os armazens, nada notando de anormal. Só hora e meia depois abandonou o local. Não é crivel, como a principio se disse, que o incendio tivesse por origem uma ponta de cigarro. Se assim fôsse, devido ao facto do papel ser bastante inflamavel, o fogo teria principiado mais cedo, isto é, acto continuo ao cigarro acêso ter sido abandonado.

Um aspecto do velho pardeeiro conhecido pelo Patio Gambinos, que o incendio devastou

Segundo varios moradores, o fogo principiou a desenvolver-se, no lado direito do barracão, onde está o quadro da electricidade.

O chamado Patio Gambinos não poderá tão cedo ser habitado. O velho casarão constituido por quatro pavimentos, sofreu grandes prejuizos. O fogo atingiu primeiro o sotão que ficou, completamente devastado pelas chamas. Viviam ali com suas familias Hilario dos Santos Milheiro, Henrique Vieira, Antonio Gonçalves, Vasco da Gama, André Marques, Francisco Julião e Francisco Chambel. Como se vê, a-pesar da sua exiguidade, havia no sotão oito lares, ao todo 28 pessoas, divididos por tabiques, tudo gente pobre, a maior parte da qual nada tinha no seguro. No primeiro andar habitavam 22 pessoas, tendo sofrido prejuizos parciais pela agua, José Pinheiro e Joaquim Ferro, o primeiro com seguro, o segundo sem ele. No rés-do-chão, em seis divisões, residiam vinte pessoas. O fogo não entrou ali, mas o mesmo não se pode dizer da agua que invadiu as dependencias habitadas por Antonio Joaquim Vinagre e Eugenio Ribeiro, ambos felizmente, com seguro.

Ha ainda uma cave, onde residem quatro familias, três das quais sofreram prejuizos devido á agua. A unica casa que nada sofreu foi a que estava segurada.

No Patio Gambinos, como é natural, lavra uma grande desolação. Os moradores, entre os seus modestos tarecos, alguns dos quais reduzidos a carcassas pelo fogo, enxergas molhadas, e cadeiras partidas, lamentam a sua triste sorte. A' hora que lá estivemos, ainda não haviam chegado os agentes das companhias de seguros, motivo por que os moradores do triste Patio Gambinos não puderam ainda entrar na posse dos seus magros haveres. A Policia guarda o local, onde estão afluindo muitos curiosos.

No ataque ao incendio ficaram feridos nove bombeiros, entre os quais um chefe, três cabos e cinco sapadores.

Os trabalhos de rescaldo nos armazens de papel que arderam esta madrugada

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Barbosa & Costa L.ca

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

HOJE—(Actriz) **Maria do Rosario, Maria Albertina da Silva, Maximino Costa, José Marques do Amaral.**

AMANHÃ—**Grandiosa matinée**

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

CERVEJA AMERICANA EM LATAS

Agentes; ENGLISH-BAR, T. 2 1669

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Adelina Silva, Judite Pinto, Julio Proença, Jacinto Pereira.

Amanhã, «matinés»», ás 15 e 30 horas: **Maria do Carmo Torres, Alberto Costa.**

Vai haver eleições

para as Juntas de Freguesia

Dando satisfação aos preceitos do novo Codigo Administrativo, realizam-se num dos domingos do proximo mês de outubro as eleições das juntas de freguesia.

Votam nestas eleições os cidadãos portugueses com familia legitimamente constituida que com eles viva em comunhão de mesa e habitação e sob a sua autoridade; a mulher portuguesa viuva ou divorciada ou judicialmente separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais; e os cidadãos portugueses maiores ou emancipados, com mesa, habitação e lar proprios.

A partir dos fins de setembro vai o país entrar em grande actividade politica, realizando-se sessões de propaganda em todos os distritos por forma a chamar a atenção dos eleitores para a importancia do acto eleitoral a realizar.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Tomam parte nas festas do 6.º batalhão, além dos artistas que temos anunciado, a insigne artista de teatro, Corina Freire e os consagrados actores Erico Braga, Antonio Silva e Silvestre Alegrim, que por especial deferencia colaboram no acto de variedades. Do programa cinematografico faz parte o celebre filme «A menina dos carecois».

Abrilhantam as festas a Troupe «Jazz» «Os Cubanos».

Haverá salão de baile e barracas de todo o genero tambem não faltam, em especial os saborosos petiscos servidos por muitas meninas legionarias.

Amanhã, pelas 11 horas, efectua-se a inauguração da sede do batalhão n.º 9 da «Legião Portuguesa», precedendo-se tambem, nessa ocasião, ao içar das bandeiras nacional e da «Legião Portuguesa».

Foram convidados a visitar a sede do batalhão, rua dos Anjos, 140, hoje, pelas 21 horas, os representantes dos jornais diarios de Lisboa e do Porto, aos quais será oferecido um «Porto de Honra».

ACTO DE HONRADEZ

O sr. Antonio Amaro, empregado comercial, perdeu, num taxi, a sua carteira com dinheiro e documentos. Poucas horas depois, foi procurado pelo conductor do referido taxi, sr. Garibaldi Pires Baltar Monteiro, que lhe entregou a carteira.

PARQUE DE SINTRA

O Parque da Pena e o Castelo dos Mouros são as mansões famosas onde os lisboetas buscam, de vez em quando, consolar-se dos calores da capital.

Rica de especies botanicas, a Pena é o encanto dos estrangeiros e, por isso, orgulho de nacionais; o velho castelo, de firmes muralhas hirtas, domina um vasto horizonte.

Ambos, porém, ficam distantes do caminho de ferro e a coragem dos que vão de Lisboa, ás vezes carregados de reconfortantes farneis, nem sempre consegue vencer as ingremes ladeiras.

Aquele contratempo foi agora remediado com a recente abertura do *Parque de Sintra*, adquirido pela camara e tornado recinto publico.

Pertença até ha pouco de uma familia titular, ele é bem o tipo de propriedade de recreio cuidada com o esmero de quem sabe aproveitar os favores de um clima verdadeiramente excepcional.

O novo parque é um bosque povoado de vetustas arvores cujas espessas copas se não deixam atravessar pelos raios solares: um aprazivel massiço de verdura situado a uma centena apenas de metros da estação de Sintra, onde todos podem passar um dia, esquecidos dêste ardente calor tropical que nos atormenta a vida.

O comboio do Rossio a Sintra e volta custa apenas 6$60 em 3.ª classe.

AVEIRO ou VIZEU

Comboio Rapido Especial

com **Bilhetes validos por 8 dias**

Partida amanhã, 8, podendo regressar em qualquer comboio e qualquer dia até 16.

VIZEU

Ida e Volta

3.ª classe **72$50** — 2.ª classe **120$00**

(a 2.ª classe tem direito a almoço servido no Vouga)

AVEIRO

Preços Especiais de Ida e Volta

Venda de bilhetes na Calçada do Carmo, 49. Informações Telefone 2 1062.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8388 ..... 400.000$

8387 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

8389 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**

5120 ..... 30.000$

2812 ..... 10.000$

8395 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

253 559 2132 3047 4699 6041 6759 6938 8581

Premiados com 1.000$00

113 1383 1902 2415 2771 3465 3730 4918 5306 5717 6416 6431 6692 6993 7231 7315 8373 8730 8761 8919

Premiados com 300$00

DEZENA

28 51 57 70 78

CENTENA

103 194 211 214 215 220 230 260 262 265 273 312 355 356 362 380 384 389 418 425 433 441 445 470 484 552 554 555 567 579 595 597 619 633 694 701 727 756 782 815 871 873 875 876 900 939 985

MIL

1022 1050 1068 1124 1129 1130 1135 1180 1199 1223 1253 1273 1294 1302 1332 1337 1362 1393 1452 1466 1491 1525 1538 1551 1563 1565 1573 1626 1634 1648 1651 1692 1723 1735 1806 1808 1810 1835 1844 1909 1919 1951 1966 1994

DOIS MIL

2025 2026 2045 2050 2063 2100 2116 2118 2174 2192 2193 2232 2258 2279 2300 2369 2370 2382 2392 2404 2443 2463 2504 2505 2522 2532 2542 2583 2612 2647 2651 2690 2711 2749 2758 2804 2807 2810 2825 2913 2951 2978 2984 2994

TRES MIL

3005 3006 3034 3073 3093 3097 3115 3139 3153 3159 3208 3243 3297 3381 3408 3470 3481 3486 3514 3537 3598 3634 3650 3656 3684 3695 3710 3728 3738 3740 3785 3790 3813 3830 3831 3834 3842 3854 3868 3893 3915

QUATRO MIL

4010 4021 4107 4156 4170 4174 4175 4182 4196 4221 4230 4241 4247 4280 4296 4311 4375 4409 4410 4424 4426 4449 4472 4511 4561 4587 4613 4618 4620 4639 4659 4725 4727 4734 4792 4811 4854 4857 4861 4865 4871 4889 4908 4915 4937 4968 4987

CINCO MIL

5006 5020 5039 5046 5088 5090 5091 5101 5128 5148 5151 5168 5176 5206 5215 5224 5240 5257 5331 5355 5370 5371 5378 5395 5410 5467 5498 5508 5510 5512 5515 5516 5530 5532 5538 5594 5598 5604 5610 5614 5639 5640 5642 5649 5674 5683 5743 5750 5762 5787 5788 5862 5872 5935 5960 5967 5981

SEIS MIL

6016 6021 6053 6131 6141 6143 6146 6166 6245 6253 6254 6273 6280 6316 6326 6363 6368 6388 6432 6459 6467 6476 6493 6497 6512 6532 6540 6546 6565 6597 6621 6631 6641 6708 6724 6738 6785 6786 6801 6811 6816 6861 6873 6907 6909 6921 6979 6985

SETE MIL

7004 7005 7013 7052 7094 7114 7138 7266 7275 7297 7306 7308 7330 7344 7352 7374 7395 7408 7420 7429 7430 7431 7439 7459 7477 7503 7513 7530 7531 7536 7549 7552 7554 7555 7581 7594 7601 7647 7667 7672 7701 7706 7759 7770 7816 7838 7846 7874 7920 7923 7959 7963 7977

OITO MIL

8029 8032 8035 8039 8055 8066 8074 8110 8113 8181 8194 8217 8232 8313 8338 8352 8394 8405 8472 8474 8483 8491 8494 8496 8498 8504 8509 8514 8520 8527 8566 8573 8591 8621 8644 8672 8675 8692 8708 8719 8748 8755 8757 8771 8794 8797 8799 8811 8829 8837 8868 8887 8924 8947

Os numeros, cuja terminação seja em **8** e **5** têm o premio de **200$00.**

Os numeros **8301** a **8400** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros **5101** a **5200** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 2.º premio.

2812

O 2812 que hoje saiu com dez mil escudos, foi vendido na feliz casa Travassos da Rua da Palma, 43, onde é sempre certo.

NO CASINO ESTORIL

A 1.ª Tarde Infantil

Amanhã, 8, ás 16 e 30

Vai a petizada ter, desde já, as suas festas infantis, organizadas por A. Contreiras, meticulosamente e em que a criançada se entrega á sua sadia alegria. O celebre «Fonsesco» entreterá as crianças com os seus ilusionismos e animais amestrados e entre a petizada haverá um concurso de habilidades infantis, com premios.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por ocasião da Peregrinação a Fátima em 13 de Agosto de 1937

Nos dias 11 a 13 do corrente há á venda bilhetes de ida e volta a preços reduzidos os quais são válidos para regresso até o dia 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Obrigações da Linha de Setil a Vendas Novas

Avisam-se os portadores destas obrigações de que, a partir de 4 de agosto está a pagamento o juro relativo ao ano de 1936, na importancia de Esc. 6$42 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do coupon n.º 10.

O pagamento efectuar-se-á na séde da Companhia, todos os dias uteis desde as dez e meia ás treze e das catorze ás quinze horas e meia, e aos sabados desde as dez e meia ás doze horas.

Lisboa, 27 de Julho de 1937.

O Presidente do Conselho de Administração

A. de Vasconcelos Correia

Já não são precisos embrulhos e garrafões!!!

Antigamente, para uma familia se deslocar ao domingo ás praias, era necessario levar de casa os petiscos em volumosos cestos, os garrafões com vinho, agua, etc., etc.

Hoje já não acontece isso na Praia do Sol-Costa da Caparica—a melhor praia dos arredores. A nova casa

A NUTRITIVA

(Junto á paragem das camionetas, no edificio do mercado)

encontram V. Ex.as as mais frescas carnes frias, charcuterie, fiambres, queijos, sandwiches, dôces, pasteis, bonbons, manteigas, vinhos em garrafas e garrafões, aguas de todas as procedencias, cervejas, laranjadas e tudo o que é necessario a uma praia de categoria.

Não esquecer: A NUTRITIVA está situada junto á paragem das camionetas, no edificio do mercado.

Melhoramentos locais

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 5 — Ha muito tempo que os pesqueirenses desejavam que o antigo e rico palacete da Casa do Cabo com as suas seculares matas, jardins, etc., fosse adquirido pela Camara Municipal, adaptando-o esta a repartições publicas, escolas, creches e até residencia para magistrados.

Ultimamente, os seus herdeiros haviam vendido as matas para delas se fazer lenha e carvão, o que provocou uma reacção em todos os pesqueirenses que, por sua vez, nomearam uma comissão para interceder junto da Camara Municipal para que obstasse á prática do que, no seu modo de ver, era uma monstruosidade.

Desde logo a Camara e especialmente o seu ilustre presidente, o sr. Gonçalo Carlos Guedes, mostrou a melhor vontade em atender a reclamação justa que se lhe apresentava.

Deligencias se efectuaram pela mesma comissão, que nunca descurou o assunto, tratado com o carinho e melindre que reclamava em que um dos seus membros, o sr. Antonio Alfredo de Oliveira, colocou todo o seu esforço, até que se conseguiu que os quatro co-herdeiros da Casa do Cabo, entrassem em acôrdo razoavel com a Camara. Temos de citar o nome do sr. dr. Antonio Julio Ferreira, meretissimo juiz de direito em Anadia, que, como interessado, foi de uma correcção e transigencia grandes, conseguindo assim que os restantes co-herdeiros fossem mais razoaveis no preço á Camara Municipal, valendo isso, e finalmente, que esta comprasse o lindo e artistico solar.

Estão, pois, satisfeitos todos os pesqueirenses, porque vêem a sua Camara enriquecida e por que se obstou a destruição do arvoredo que tanta beleza dá á Pesqueira e que tantas gerações se habituaram a gozar.

Tambem a Camara nos promete a continuação da exploração das aguas á vila e a electrificação da mesma, demais que já duas freguezias do concelho a têm não fazendo sentido que a sede esteja ainda iluminada pelo sistema antigo e improprio de candeeiros a petroleo!

Diz-se tambem que no proximo dia 10 principiamos a ter carreiras de camionetes do Pinhão á Meda, com passagem por esta vila.

Oxalá assim seja, porquanto já por mais de uma vez nos foi anunciada, sem que a vejamos e sem que o seu concessionario se tenha importado dos prejuizos que os seus adiamentos nos têm causado.

Naufragio duma lancha de pesca

FARO, 6—Na Barra do Anção, em frente desta cidade, em virtude dum golpe de mar, naufragou a lancha da pesca da corvina, pertencente ao maritimo José Cravo, com a matricula n.º 51 deste porto que levava como tripulantes os maritimos Antonio Caixinha, de 42 anos, e o mestre Antonio dos Santos Amorosa, de 60 anos, ambos de Faro, que lutaram durante largo tempo com a morte.

Valeu-lhes o socorro da lancha n.º 171, tripulada pelos maritimos Manuel dos Santos, Antonio Machado, Adelino dos Santos e Jeronimo Belelas, tambem desta cidade, que a custo conseguiram salvar os naufragos os quais perderam todos os aparelhos de pesca e as roupas. Apenas a lancha foi salva.

Herança Pipocas

Parece que aquela famosa herança que a familia Pipocas foi receber ao Brasil, está pondo maluca a celebérrima familia. Assim se deduz de um telegrama do Rio de Janeiro recebido na redacção de «O Senhor Doutor».

«O Senhor Doutor» já hoje pode dar aos seus milhares de leitores noticias da chegada daquela bizarra familia ao Rio de Janeiro e pode, tambem, anunciar as estupendas mágicas e alegres aventuras da familia Pipocas no Brasil, que vão ser publicadas numa nova série.

NEM AS AUTORIDADES ESCAPAM

OLHÃO, 6.—Chegou hoje a esta vila o agente Bernardino Simões da P. I. C., de Lisboa, que vem tratar de descobrir o autor dum importante roubo de chumbo e folha de Flandres, avaliado em dezoito contos, de que foi vitima o administrador deste concelho sr. Joaquim Duval de Sousa Pestana.

EXCURSÃO A PEDROGÃO

Organizada pela Casa de Pedrogão Grande, na rua Eugenio dos Santos, 159, 2.º, realiza-se uma excursão áquela vila nos dias 5, 6 e 7 de setembro, por ocasião da Festa dos Milagres.

CIMENTO ARMADO

e outras obras em betão.

Seixo de 4/5 c/m. 1/3 c/m. Granito de Seixo de 7/10 m/m. Areia grossa de grão até 6 m/m, lavada a agua doce e seleccionada mecanicamente.

Ha quantidada para entregas imediatas. Pedidos ao Agente de Vendas.

Carlos Kjolner

Praça Duque da Terceira, 24, 4.º

Telefone 2 7658

White Horse
WHISKY
Velhissimo

ESTRANGEIRO

Para Tapêtes, Passadeiras e Alcatifas há em Portugal uma casa especializada
Quintão – Rua Ivens, 32

O destino dos povos arabes

LONDRES, 7—O herdeiro do Yemen, principe Isaiful-Islam Al Hussain, pronunciou-se numa entrevista sobre a questão do movimento unitario mahometano. Declarou que Abdul Ghafur, de Dakka, lhe submeteu um plano para a fusão de todos os estados mahometanos. O principe discordou das idéas expostas e é de opinião que esta questão não pode ser regulada por personalidades particulares, nem por organizações, mas pelos governos interessados. Ao contrario do que dizem outros boatos, o principe Saiful-Islam Al Hussain não se declarou pronto a colaborar com o «cheik» Ghafur para a redacção ou realização de qualquer plano.—(D N. B.).

Três jornalistas alemães
expulsos da Gran Bretanha

LONDRES, 7.—Anuncia-se que foram expulsos de Londres três correspondentes de jornais alemães. Com efeito o ministro do Interior recusou a Von Crome e Wrede, do jornal «Lokal Anzeiger» e Langen, do jornal «Graf Reichschach» autorização para continuarem a trabalhar na Gran Bretanha e intimou-os a abandonar o territorio britanico dentro de 15 dias. Nem o ministro do Interior nem os jornalistas indicam a razão da expulsão. Por outro lado, o «News Chronicle» declara de origem «fidedigna» que os jornalistas teriam sido acusados de espionagem.—(Havas).

Aldeia destruida pelo fogo

BUENOS AIRES, 7—Dizem de Lima que um incendio destruiu diversas cabanas numa aldeia que não conta nenhum edificio. O fogo foi causado por um foguete que caiu numa cobertura de palha durante uma processão. Não houve vitimas.—(Havas).

CIGARROS «du Maurier»
boquilha-filtro

Cigarros turcos ou Virginia, de bom paladar e aroma, sem sujar os dedos, os dentes, nem prejudicar a saude.

Agente: A. Contreras, Suc.—Rua 1.º de Dezembro, 7.

MASQUE VINTAN
20
anos menos

30° À SOMBRA!!!

O calor deprime-vos? Sentis a pele flácida?

A MASQUE VINTAN, vos refrescará e rejuvenescerá em 15 minutos.

O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.

CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.

É UM PRODUTO DA PARFA S. A.—ZÜRICH

Restaurante Clementina
Tem V. Ex.ª a familia fora?

Almoçar nesta casa é ter a certeza de ser bem servido. Almoços em series de 6 e 12, ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telef. 2 4669

O MOMENTO INTERNACIONAL
A Italia deseja tambem aproximar-se da França

PARIS, 7.—Pertinax escreve no «Echo de Paris»: «Acaba de dar-se em Paris um acontecimento notavel. Cerrutti, embaixador da Italia, declarou a Chautemps que no espirito do governo italiano a aproximação com a Gran Bretanha deve necessariamente comportar a aproximação com a França. A Italia encontrará na França disposições que correspondem ás suas. Os pontos principais que devem ser esclarecidos são a evacuação das Baleares, a libertação das linhas de comunicação mediterranicas da França e da Gran Bretanha e a entrada em vigor do acôrdo Mussolini-Laval com respeito á Tunisia e ao «hinterland» do Sahará, retardada continuamente pela politica militante do governo fascista no mundo arabe e no mundo inteiro».—(Havas).

As relações franco-sovieticas

ROMA, 7.—O «Messagero» escreve que a politica franco-sovietica já não é uniforme como anteriormente, visto que se começa em Paris a reconhecer que uma liquidação do conflito espanhol não poderá ser encontrada senão numa colaboração das nações civilizadas. Sem o querer, a Russia Sovietica participa assim no restabelecimento da solidariedade dos países do Ocidente.

O representante parisiense do «Popolo di Roma» é tambem de opinião que a atitude francesa não pode ser identificada com a da Russia Sovietica. Deve, no entanto, esperar-se a proxima reunião da assembleia da Sociedade das Nações para se verificar se a França está decidida a recuperar uma certa liberdade e a tornar-se independente das ordens de Moscovo.—(D. N. B.).

A proxima reunião da S. D. N.

CAIRO, 7.—Segundo informações que ainda se não confirmam, o presidente do Conselho, Nahas Pachá, tomará parte na proxima reunião da Sociedade das Nações.—(D. N. B.).

Manobras militares austriacas

VIENA, 7.—Em fins de agosto a principios de setembro o Exercito Federal fará as suas mais importantes manobras, pelo numero e diversidade dos efectivos, desde que existe. Os pontos de manobras são no Tirol, Carintia, Estiria e principalmente noroeste da Baixa Austria.—(Havas).

Um processo de defender as cidades
dos ataques da aviação

PARIS, 7—O «Petit Parisien» reproduz um artigo do «Star», de Londres, assinalando que se poderá evitar que aviões inimigos se aproximem das cidades por meio de barragens constituidas por foguetes munidos de paraquedas que formarão como que uma rede impenetravel. Esses paraquedas têm uns arames compridos e acerados que facilmente podem enrolar-se nas helices dos aviões, ou embaraçar-se nas asas. O inventor é Grindell Mathews, um dos primeiros—diz o jornal—a instalar T. S. F. a bordo dos aviões, a desbravar o caminho na invenção do cinema sonoro e inventor dum dispositivo de segurança, pela luz, que operou em Zeebruge com exito excelente. O aparelho lançador dos foguetes é levissimo e pode-se com ele atirá-los a alturas entre 4.500 e 9.000 metros.—(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS
O material comprado nos Estados Unidos durante o mês de julho

WASHINGTON, 7—A China foi o maior comprador de material de guerra nos Estados Unidos em julho ultimo, no total de 409.370 dolares, sendo mais de metade deste valor destinado a aviões militares. O Japão fez compras no total de 203.578 dolares, incluindo 92.340 para aviões militares, o Mexico 205.836, sendo 152.250 para aviões comerciais, a Argentina 90.955, sobretudo aviões de guerra, o Brasil 28.341, o Chile 2.775, Cuba 17.291, Honduras 48.500 e o Peru 16.691 dolares.—(Havas)

Os efectivos britanicos

LONDRES, 7.—Hore Belisha interrompeu as suas ferias para começar uma serie de inqueritos junto dos chefes das diferentes guarnições britanicas ácerca dos meios de remediar a penuria dos efectivos do exercito activo territorial. Com efeito, os efectivos actuais são inferiores em 112.000 homens aos de 1914 e no fim do ano será necessário arranjar 47.000 para preencher as vagas do exercito activo. O ministro da Guerra teve hoje a primeira conferencia a este respeito com as autoridades militares da região de Salisbury.—(Havas).

As ferias de Afonso XIII

VIENA, 7.—O ex-rei Afonso XIII de Espanha chega na proxima terça-feira a Poertschach, no lago de Woerth, onde passará algum tempo.—(D. N. B.).

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

A ponte da fortaleza milenaria de Siaoyachan, sobre um afluente do rio Amarelo, e que é um dos pontos estrategicos visados pela ofensiva japonesa

NOTICIAS DO BRASIL
Homenagem ao dr. Oliveira Salazar

RIO DE JANEIRO, 7.—Os portugueses residentes na cidade mineira de Tajiba realizaram uma grande festa de homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar.—(Americana).

Manobras navais

RIO DE JANEIRO, 7.—Partiram para a ilha Grande os cruzadores «Rio Grande do Sul» e «Baia», que vão tomar parte nas manobras da esquadra. O navio-escola «Almirante Saldanha» prepara-se para novo cruzeiro.—(Americana).

A economia francesa

PARIS, 7.—A Caixa Economica de Paris publicou um balancete, que acusa sintomas de melhoria na situação das Caixas Economicas. Na segunda quinzena de julho os depositos elevaram-se a 4 milhões, numero notavel em periodo de ferias. A partir do fim de julho os depositos são superiores aos levantamentos.—(Havas).

Uma estação radiofonica
na residencia de verão do Papa

CIDADE DO VATICANO, 7—Uma nova estação radio de ondas extra-curtas funcionará na «vila» de Castelgandolfo, em ligação com o Vaticano. Os trabalhos durarão cerca dum ano.—(Havas)

O nazismo na Austria

VIENA, 7—Na estação termal de Ischl descobriu-se uma organização secreta das juventudes hitlerianas. Foram presos 15 mancebos e condenados a penas inferiores a um mês de prisão.—(Havas)

NÃO SE DEVE NUNCA SENTIR O ESTÔMAGO!

O homem são, gozando perfeita saude, não deve nunca sentir os seus orgãos. Não deve nunca aperceber-se que tem rins, figado e estomago. Quando começa a sentir este ultimo orgão é porque qualquer coisa não está bem e mesmo que esses sintomas sejam muito ligeiros tais como os pesadumes ou as eructações deve tratar deles imediatamente. Tome-se a Magnésia Bisurada porque com o tempo estes sintomas poderiam degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dispepsia, gastrite e dores de cabeça quotidianas depois das refeições e ainda porque quando estes males se tornam cronicos são longos e dificeis de curar. Meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos tomados imediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, aliviam em 5 minutos e evitam todas as complicações futuras. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 23$00.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Possue a FOTOGRAFIA ACHILLES os melhores laboratorios e o mais competente pessoal, podendo por isso fazer os mais baratos preços

Rolos das melhores marcas:

6×11	7$00
6×9	5$50
4×6 1/2	5$30

Provas:

6×11	$50
6×9	$40
4×6	$30

Os rolos que nos sejam comprados revelamos gratis.

FOTOGRAFIA ACHILLES — Avenida Almirante Reis, 1-E (ao Intendente).

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL
MOTOR OIL

ALUMEN NO PÃO

Foi ouvido um inspector
que fez importantes declarações

Foram hoje acareados alguns dos individuos que se encontram presos por deitarem alumen em pó nas massas, bem como carbonato de sodio e tataro de potassio.

Foram tambem apreendidos em algumas padarias independentes e em estabelecimentos da Sociedade de Padarias, produtos identicos considerados nocivos á saude.

Nenhum dos seus proprieatrios porém, seguiu, até hoje o exemplo da Companhia Nacional de Alimentação que apresentou queixa do caso á P. I. C., indicando os nomes dos caixeiros e amassadores de 5 padarias, onde fôra apreendido pela fiscalização alumen, demonstrando assim que não tinha qualquer responsabilidade no caso e ao mesmo tempo que repudia o uso de tais processos de fabricação do pão.

O agente Anibal Costa esteve hoje a ouvir o engenheiro quimico sr. Julio Bueri, inspector geral das Industrias e Comercio Agricola, que declarou ter em principios de maio activado a fiscalização ás padarias, em virtude de varias denuncias que levaram os fiscais a proceder.

Geralmente, acrescentou empregava-se mais o pó de alumen ,em virtude de ser mais barato, do que os outros produtos quimicos.

—Qual a sua vantagem?

—Branquear e avolumar o pão e produzir-lhe a hidratação. Em Paris, ha tempos, tambem foi descoberto um caso semelhante, mas devido á publicidade que os jornais lhe deram e a intervenção da fiscalização, tal processo foi posto de parte.

Declarou ainda o sr. engenheiro Bueri que os tais produtos considerados nocivos foram encontrados em cinco estabelecimentos da Companhia Nacional de Alimentação, e em varios dos Independentes e da Sociedade de Padarias.

Não pode precisar o numero de padarias das duas ultimas empresas mas sabe que são bastantes.

Em seguida o sr. Julio Bueri foi acareado com o amassador Eurico Ribeiro, visto este afirmar que fôra ele quem o aconselhou a deitar alumen nas farinhas. O sr. Bueri repudiou tal afirmação, tendo o amassador mantido a sua declaração.

O sr. dr. Simões Figueirinhas encarregou o agente Anibal Costa de averiguar quais são as padarias independentes e os estabelecimentos da Sociedade de Padarias onde foram apreendidos o produto quimico, em virtude de não se compreender que, iniciando-se as investigações, a pedido da Companhia Nacional de Alimentação, referentes a cinco das suas casas, elas não abranjam as casas congeneres, pertencentes a outras entidades que estão nas mesmas condições.

O sr. dr. José Sequeira, advogado do Sindicato de Manipuladores de Pão, teve uma conferencia com o chefe Alvaro da Fonseca, que versou sobre a situação de varios elementos da classe que se encontram presos.

Vitimas de desastres

CASTRO DAIRE, 7.—Hoje, ás 10 horas, quando Ernesto Ribeiro e José Santos procediam a pesquisas de mineral no lugar da Mealhada, neste concelho, deu-se uma explosão na mina.

O segundo teve morte imediata e o primeiro ficou gravemente ferido.

A' mesma hora, em S. Joaninho, Joaquim Ramos, casado, de 68 anos, caiu duma carvalha e morreu.

A vitima deixa viuva e 9 filhos, alguns dos quais menores.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

BARATO E BOM

No Café Madrid — Rua 1.º Dezembro, 69

Café $60. Cerveja 1$50. Refrigerantes, 1$00. Pequeno almoço 2$50. Sempre mais barato e muito melhor.

PASSEIOS NOCTURNOS A' BARRA

com escala pela Trafaria, no
"NORTE EXPRESSO"
Todos os dias partida do T. Paço ás 21,45
Ida e volta 5$00

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

Chegou a Changai o embaixador niponico
que vai procurar estabelecer a paz

A barricada de acos de areia que protege a entrada do territorio japonês em Tien-Tsin, onde ha dias fo atacado e desarmado um posto francês, ficando dois soldados feridos

CHANGAI, 7.—O embaixador japonês na China acaba de chegar a Changai, onde terá conversações pessoais com as autoridades japonesas. Não é ainda conhecida a data em que regressará a Nanquim.—(D. N. B.).

CHANGAI, 7—Kawagoe chegou a Changai, vindo de Dairen. Os observadores crêem que as conversações entre os chefes chineses e Kawagoe proporcionarão o ultimo ensejo para examinar as possibilidades de paz. Supõe-se que Nanquim não renunciará á sua atitude de resistencia á afronta á sua soberania e que reclamará para a China do Norte o regresso ao «statu quo» antes de 7 de julho. Os jornais chineses de Changai continuam pessimistas acerca das possibilidade dum acôrdo.

Antes de deixar Tsing-Tao, Kawagoe declarou á Imprensa que a situação na China do Norte era das mais graves, mas que ainda não perdera a esperança de se chegar a um entendimento. Acrescentou que depois de chegar a Changai fixaria a data da sua partida para Tuan-Kin.—(Havas).

Uma campanha do governo de Nanquim a favor da mobilização

LONDRES, 7.—De Hankeu informam á Reuter que o governo de Toquio ordenou que as tropas japonesas deixam aquela cidade amanhã, ao meio dia e, em virtude dum acôrdo com as autoridades chinesas, estas ficam com o encargo de «gerir» a concessão niponica. A maior parte dos civis japoneses já partiu. Um telegrama de Changai pretende que a decisão japonesa se filia em razões de ordem tactica, mas o elemento oficial niponico diz que ela está conforme com a politica do governo que não «quere o alastramento do incidente setentrional».

A mesma agencia assinala de Nanquim que o governo encetou uma vastissima campanha para alistamento no Exercio de todos os homens validos dos 18 aos 45 anos. Os manifestos sublinham que é honroso ser-se soldado e afirmam que com um exercito de 40 milhões a China poderá «fazer frente seja a que inimigo fôr». Além disso, anunciam-se penas severas para os que não se alistem. Os homens dos 20 aos 25 anos estão já a ser chamados ás fileiras, de acôrdo com a nova lei chinesa que institui o serviço militar obrigatorio.

Por seu turno a Domei diz que os japoneses que habitam todo o vale do Yang-tze deixam as suas casas e dá noticia dum telegrama de Hankeu frisando que a situação é grave ali, visto a concessão niponica estar cercada por uns 10.000 soldados chineses.—(Havas).

Os japoneses abandonam Nanquim

TOQUIO, 7.—De Nanquim comunicaram á «Domei» que todos os residentes japoneses, com excepção dos funcionarios, evacuarão hoje a cidade com destino a Changai. O mesmo se dará com os de Wu-Fu, situado no Yang-Tse. Por outro lado 10 aviões chineses voaram sobre Han-Keu.—(Havas).

A situação em Han-Keu agrava-se

TOQUIO, 7—Segundo o correspondente do «Asahi-Shimbun» na China, em 4 do corernte foram fuzilados diversos chineses e presos dois centos, aproximadamente, acusados de espionagem a favor do Japão. Esses indivivuos eram, na sua maioria, empregados de firmas japonesas. O mesmo jornalista assinala que todas as arvores entre o bairro chinês e a concessão japonesa estão a ser abatidas, para desobstruir o terreno e permitir a instalação de metralhadoras e canhões ligeiros.

O Almirantado publica um comunicado dizendo que a situação em Han-Keu se agrava e regista tambem que o cêrco da concessão começou ha dois dias, pelos chineses. As autoridades navais niponicas anunciam terem tomado todas as medidas necessarias para a protecção da concessão.—(H.)

Um avanço das tropas chinesas

CHANGAI, 7.—A Imprensa chinesa informa que as tropas chinesas avançaram ligeiramente ao longo do caminho de ferra de Han-Keu a Pequim, atingindo Nan-Kan-Cwan, ao Norte de Liang-Hiang, que ocuparam ante-ontem, não tomando contacto com as tropas japonesas.—(Havas).

As perdas japonesas

TIEN-TSIN, 7—As perdas japonesas nos incidentes que se registaram no Norte são 344 mortos e 875 feridos. Figuram nestes numeros 34 e 73 oficiais respectivamente. Os efectivos japoneses na China do Norte devem orçar por 30.000, e os dos chineses talvez 200.000. —(Havas)

ARCADIA

HOJE—Grandioso programa de **Variedades** composto por:
23 — Artistas internacionais — 23
Ballet Gitta — Ballet American Revue — Trio Floresco — Luna Imperio — Angela Madrid e Paulina Castro
— ORQUESTRA PORTUENSE —

CURSO DE FERIAS

Introdução ao estudo
da moderna poesia portuguesa

No Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa—que está a funcionar no Casino Internacional do Monte Estoril, houve hoje, além dos cursos entregues aos professores drs. Raul Augusto Teixeira Machado e dr. Gaspar Machado (elementar e complementar de português para estranjeiros, e superior de português para nacionais e estranjeiros), uma conferencia, ás 16 e 30, pelo dr. Mariano Saldanha, professor de sanscrito naquela Faculdade, acêrca da expansão portuguesa no norte da India.

A's 15 e 30, o professor da mesma Faculdade sr. dr. Hernani Cidade, realizou a terceira lição do Curso de Literatura Portuguesa, intitulada «Introdução ao estudo da moderna poesia portuguesa».

Começou o distinto professor por dizer que a poesia não é só libertação de emoção, mas tambem a sua comunicação pelos recursos verbais de maior eficiencia de sugestão e de encantamento. Daí, segundo o clima espiritual da época, o temperamento do poeta, ou a orientação da escola, o predominio quer da sinceridade da emoção poética sobre o esmero da expressão artistica, quer desta sobre aquela.

Exemplificou a primeira atitude com um trecho de Herculano e a segunda com outro da «Fenix Renascida», e explicou a evolução do formalismo seiscentista para a comoção romantica. Os dois aspectos desta—disse—exprimenos a poesia de motivação social, religiosa e patriótica de Herculano, e a poesia de inspiração erótica de Garrett «(Folhas caídas»).

—O romantismo—afirmou—que resultara da funda comoção de uma crise de crescimento do homem civilizado, em breve degenerou em imitação formalista das varias formas da sua evasão para o passado medievo, para a contemplação da natureza, para a utopia social ou para o misticismo religioso dos excessos risiveis do ultra-romantismo; curou-nos muito mais a simplicidade de forma e sinceridade de emoção de João de Deus do que a erudição historica de um Teofilo Braga ou o entusiasmo revolucionario de poetas como Guilherme Braga, continuado por Junqueiro e Gomes Leal. Desta ultima atitude, o que persistirá eternamente é o lirismo de Antero que viveu como ninguem profundamente a inquietação social e a angustia metafisica da sua época.

Depois de Antero, o conferente exemplifica em Cesario Verde a poesia que tenta ser ela mesma, ou seja não uma fuga da realidade e da vida, como a gongórica, não uma rebusca do que estas oferecessem de mais dramatico, como a romantica, mas mais naturalmente e com mais arte, uma transfiguração em beleza do que a propria vida cotidiana, intima e objectiva, oferece á contemplação e ao sonho, ao anseio doloroso de exprimir.

—O lirismo, através das suas oscilações entre o sentimento da arte e o sentimento de realidade, sente-se caminhar agora no sentido de um aprofundamento do dado objectivo ou subjectivo.

E, depois de se referir ao Eugenio de Castro do «Oaristos», marcou os dois pontos de partida desta dupla evolução: o «Só» de Antonio Nobre e «Os Simples» e as «Orações» de Junqueiro.

A seguir, exemplificou as duas correntes em Pascoais, cuja visão da vida expôs, em Correia de Oliveira, Lopes Vieira, Silva Gaio, Afonso Duarte, Mario Beirão, Fernando Pessoa («Mensagem»), Vieira de Almeida («Lacrimae Rerum») e Castro Osorio, entre outros e a do lirismo subjectivo em Camilo Pessanha, Sá Carneiro, José Regio, Miguel Torga, etc.

NEGRESCO

Restaurant-Bar

O melhor do país. R. Jardim do Regedor. Impõe-se pelos seus excelentes serviços á carta de **almoços, jantares e ceias** deliciosos pratos especiais — **Mariscos, Trutas** — Telefone. 2 9583.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 1
Maria do Carmo Torres, Carmen Santos, Alfredo Marceneiro, José Pereira.
Amanhã, «matinée», ás 15 e 30 horas—**Berta Cardoso, Alfredo Marceneiro.**

TAUROMAQUIA

Esta noite no Campo Pequeno

A temperatura destas noites e o brilhantismo do cartaz convidam o publico e aficionados a irem ao Campo Pequeno á nocturna de hoje. Muitos e muito bons elementos estão anunciados e muito acessiveis são os preços, o que deverá concorrer tambem para que a Praça ofereça um bonito aspecto, para se assistir á primeira apresentação de Belmonte em Portugal, como rejoneador, para se admirarem os cavaleiros Nuncio e D. Alexandre de Mascarenhas e para se apreciarem as sempre valentissimas pégas do Grupo de Forcados Amadores de Santarem.

O toureio de Belmonte é no estilo de D. Antonio Cañero, rejoneador e, quando os rojões não eram eficazes, pé em terra para muletear e matar, o que quere dizer que vamos ter ensejo de ver Belmonte tourear de muleta naquele seu pessoalissimo estilo que foi o assombro e a nota dominante da corrida de 18 do mês passado. Como toureiro a pé, sabe-se o que Belmonte é e, como «caballista», basta dizer que Juan é ganadero e conhece toiros e cavalos como raros.

O sr. conde da Torre vai dirigir esta corrida, que tem ainda os atractivos dum grupo de campinos amadores, do Ribatejo, chefiados por Joaquim de Aguiar, dum grupo de excelentes peões e bandarilheiros, entre os quais Agostinho, Procopio, J. Oliveira, A. Dias, Francisco Gonçalves e «Alé», o antigo matador de touros e bandarilheiro com «as de palmo» como nenhum.

Outra nota de valor nesta corrida: reaparece o laurcado pegador amador, sr. Emidio de Aguiar, chefiando o seu valoroso grupo, o que não poude fazer na corrida de 20 de junho, por estar seriamente lesionado.

Os toiros são lindissimos. O sr. Pinto Barreiros mandou um exemplar finissimo, para Belmonte e os dois que os srs. Infante da Camara mandou para Nuncio são de bela estampa. Bonitos tambem os cinco do sr. dr. Alfredo Cunhal, de Coruche.

Juan Belmonte trouxe de Sevilha os seus melhores cavalos de toureio. A corrida principia ás 22 horas.

No Montijo

No Montijo realiza-se amanhã uma corrida de touros em que tomam parte «El Soldado», «Rafaelillo» e «Magritas», os cavaleiros João Nuncio e Vasco Jardim, e o grupo de forcados de João Soeiro, da Moita.

Em Alcochete

Em Alcochete realiza-se amanhã uma corrida de touros em que toma parte o cavaleiro Antonio Luiz Lopes e na qual Procopio e Gorjão lidam touros desembolados. Os forcados são da terra, capitaneados por Artur Garrett.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Ontem, quando a camioneta pertencente ao comerciante de Alter do Chão sr. Avelino de Almeida, de 33 anos, seguia pela estrada que liga áquela localidade a Alpalhão, surgiu uma carroça que obrigou o «chauffeur» Agostinho de Oliveira Santos, de 25 anos, a uma manobra rapida, mas tão infeliz que o carro foi de encontro a uma arvore.

Em consequencia da violencia do choque, ficaram feridos o «chauffeur» da camioneta, o seu proprietario e um filho deste, Waldemar Pinto de Almeida, de 3 anos, que tambem os acompanhava.

Os feridos foram conduzidos hoje ao hospital de S. José, onde os primeiros ficaram internados na sala de observações, por se ter verificado que sofreram fractura do craneo.

«O Senhor Doutor» recomeça hoje a publicar as estupendas aventuras da Familia Pipocas. Que ricas férias para a pequenada...

Café-Restaurant TAVARES

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.

Todos os dias Lagosta á Americana,

«TAMARIZ» - ESTORIL

Aos domingos: Almoços Esc. 15$00

Durante a semana, Serviço á Carta

Aperitivos, refrescos e chás

Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

TEMA OPORTUNO

A educação fisica na Alemanha

A educação fisica pretende assegurar a saude do nosso organismo.

Para afirmarmos o caracter educativo duma gimnastica de formação não basta, porém, considerar o seu objectivo, é absolutamente necessario examinar o metodo seguido, os meios (a tecnica) utilizados e, finalmente, o processo pedagogico empregado.

Assim, por exemplo, para apreciar o valor da gimnastica de formação portuguesa e da gimnastica sueca, não nos podemos limitar a analizar os metodos que elas seguem para atingir os seus objectivos, visto ambas perfilharem o mesmo metodo e terem a mesma finalidade; temos de atender ás tecnicas e, se apesar de diferentes, estas tiverem igual valor cientifico, temos de recorrer ao exame dos processos pedagogicos seguidos por uma e por outra dessas duas escolas de gimnastica.

A apreciação rigorosa do valor duma gimnastica de formação, exige multiplos conhecimentos de ordem medica e de ordem pedagogica.

No caso citado, além da questão medica, temos de encarar, esclarecer e resolver a parte pedagogica. O assunto é, portanto, mais complexo do que parece á primeira vista.

Todavia, seja qual fôr a latitude do problema, este, dificilmente poderá ser bem resolvido fora do campo medico e pedagogico—como simples questão politica ou social.

De facto, se a reforma dum determinado sistema pedagogico (não confundir com a reforma dos programas escolares), está intimamente ligada á modificação do sistema politico e social adoptados, isto não significa que o problema pedagogico possa ser resolvido com um criterio qualquer de oportunidade ou de ocasião; pelo contrario, a interdependencia desses três sistemas mostra-nos claramente que, as idéas que provocaram a transformação da politica do Estado, devem presidir áreforma do sistema escolar. Só assim, elas podem influir no regime social e modificar por completo toda a organica da Nação.

O exemplo da Alemanha é, sob este ponto de vista, bastante elucidativo.

A traços largos, o caso alemão, pode desenhar-se da seguinte forma:

Após a guerra, o Imperio Germanico aparece-nos completamente arruinado. A derrota, além de arrancar aos alemães uma grande parcela de territorio, tirou-lhes todas as esperanças de um proximo e futuro progresso. A situação era verdadeiramente angustiosa quando Hitler expôs pela 1.ª vez a sua doutrina:

No mundo—diz o autor do *Mein Kampf*—existe um *Estado* que, apesar de não ter fronteiras e de ter sido atacado com frequencia por todos os povos, consegue resistir e, por vezes, fazer prevalecer a sua força; «esse Estado existe por compreender exclusivamente os membros duma mesma raça.»

A situação da Alemanha não era identica á do estado judaico, mas era logico admitir que o Imperio nunca poderia correr o risco de falir *se a raça alemão se conservasse pura* e o Estado alemão se transformasse num *orgão racial.*

Imposto pelas circunstancias, aceite voluntaria ou involuntariamente pela Nação, a doutrina *racista* teve imediatamente uma influencia enorme, sob o sistema pedagogico adoptado. Eis, em poucas palavras, o plano da escola *hitleriana:*

«*Primeiro—Obter por forma apropriada corpos inteiramente sãos*».

Segundo—Formar os caracteres de modo a desenvolver a vontade, a capacidade de decisão e habituar os novos a terem a alegria da responsabilidade das suas acções».

«*Terceiro—A instrução propriamente dita será dada em ultimo lugar*».

Ninguem dirá que este plano pedagogico não está perfeitamente de acôrdo com o sistema politico e social alemão. E' inutil acrescentar que nós, os portugueses, não poderiamos copiar semelhante escola; ela não corresponderia nem ás nossas necessidades, nem ao nosso modo de pensar.

Na verdade, pregunta-se: será este o lugar que a educação fisica deve ocupar na reforma da escola portuguesa?

Será esta a sua função?

Será este o verdadeiro processo de purificar uma raça?

Do livro de Hitler, *O meu combate*, extraimos os seguintes periodos, que respondem claramente a estas preguntas:

«O Estado alemão propõe-se evidentemente, fazer todo o possivel porque nasçam rebentos sãos, dignos do povo e da raça»; mas, alem disso, «a conservação da especie, supõe o individuo apto a sacrificar-se de modo a poder vencer as outras raças». Daí, a necessidade de desenvolver «as virtudes heroicas» e a necessidade de uma «instrução fisica pré-militar». «O seu objectivo—explica Hitler—é, como tem sido sempre, criar ao lado do espirito da disciplina e da obediencia, mesmo perante a injustiça, o sentimento de que o povo alemão é invencivel».

«Foi o excelente treino da educação militar feito antes da guerra que deu a todos uma confiança cuja força, os adversarios da Alemanha jámais suspeitaram».

«Todo o sistema de educação e cultura deve dar ás crianças da nossa raça a convicção de que são absolutamente superiores ás de todos os outros povos».

Concluindo: Parece-nos não haver motivo para ilusões—Hitler não procurou obter corpos sãos, mas sim, individuos instruidos militarmente, de modo a saberem impôr-se pela força das armas, quando as circunstancias o permitissem.

DANIEL MONTEIRO

Encalhe dum iate inglês

FARO, 6—No sitio denominado «Quatro Aguas», já na ria de Faro, encalhou hoje um iate inglês, de sete toneladas, e quatro homens de tripulação, que arribou a este porto em virtude do mau tempo, desviando assim o rumo que levava a Gibraltar.

Por enquanto desconhece-se o nome do barco e a que praça pertence, pois nenhum dos seus tripulantes desembarcou. Sabe-se, no entanto, que espera safar-se na maré de amanhã.

NOTICIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 5.—Com a assistencia das autoridades do concelho e da vizinha cidade de Aveiro, realiza-se no domingo a inauguração do Museu Regional de Ilhavo—antiga aspiração de todos os bons ilhavenses. Deve-se esta iniciativa, essencialmente, aos esforços do devotado ilhavense e grande alma de artista sr. Americo Teles.

Ao acto assistirão muitos convidados e uma das bandas locais.

"Maria Papoila"

o filme, a realização e a novela

O exito de espectativa do novo filme de Leitão de Barros vai ter a sua contra-prova de sucesso publico, no domingo, 15, nos cinemas S. Luiz e no Condes.

«Maria Papoila», posta de pé num milagre de realização, apresenta verdadeiras revelações artisticas, num assunto novo trabalhado com talento criador.

O trabalho, original do autor da «Severa», das «Pupilas», do «Bocage», trá ter a sua consagração, desta vez uma comedia popular, para todos os publicos, alegre, movimentada e cheia de sentimento e de beleza. Revelação de artistas teatrais—bela musica, quadros ricos de inedito e de pitoresco, ambiente variado, entrecho sugestivo, cem por cento cinema.

Para escrever uma novela sobre este filme «Maria Papoila» foi convidado Norberto de Araujo, o consagrado autor da «Novela do Amor Humilde». Esse trabalho literario começa amanhã, domingo, a ser publicado em folhetins no «Seculo», com ilustrações de Martins Barata.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Tomar, Viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Luiza Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Carlota Coutinho de Tavares e Tavora.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

A magnifica esplanada do Tamariz, continua marcando pela elegancia todos os dias, tanto de manhã, como á tarde, sobre tudo aos domingos, em que de manhã se reunem ali as principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa. Tambem no Casino Estoril, sucedem-se as festas mundanas, tendo a de quinta-feira no salão de festas a favor da Assistencia Social ao 10.º Batalhão da Legião Portuguesa, marcado pela animação e elegancia tendo o esplendido programa executado pela celebre orquestra «Aldrabofona» deixado na selecta assistencia uma bela impressão.

Na noite de sabado 14 realiza-se no mesmo salão em festa de gala, a primeira exibição do fono-filme português «Maria Papoila» de Leitão de Barros, em duas sessões, assistindo á primeira o ilustre Chefe do Estado e os elementos oficiais, Imprensa e convidados, para a segunda estão á venda os bilhetes no escritorio do Casino.

NASCIMENTOS

A sr.ª Marqueza de Mira Flores, teve o seu bom sucesso, sendo assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãi e filho estão de perfeita saude.

EM VIAGEM

Do Palacio Hotel do Estoril, seguiu para a Alemanha com sua esposa, a sr.ª D. Teresa de Lima Mayer de Magalhães o distinto clinico sr. dr. João de Magalhães.

—Regressou de Santa Tirso, onde esteve em goso de ferias de visita a seus pais, á sua casa do Estoril, o sr. José Penha Soleiro, director do Palacio Hotel.

—Encontra-se passando o verão no Palacio Hotel do Estoril, com sua esposa, o sr. Mario Teixeira de Queiroz Pereira.

—Para o Gerez, partiu com sua familia o sr. dr. Fernandes Lopes.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. tenente José Vitorino Pavia de Magalhães.

ESTORIL

ASTORIA

Pensão de luxo

Nova gerencia

Diarias desde 30$00

Telefone Estoril 167

Na Praia do Estoril

Concurso de obstaculos Infantis

Amanhã, domingo, 8, vai ter a petizada, no Estoril, mais uma manhã para se divertir com uns folguedos proprios da sua idade. As inscrições recebe-as na praia, E. Torok. Ha belos premios.

"Hotel da Praia do Sol,, Costa de Caparica

Tel.: P.ª do Sol-112; Lx.ª 2 8914-"Aurea,,

Estancia de repouso e de cura em que se não dão casos de doenças epidemicas. A mais recomendada pelos medicos. Hotel com optimas instalações. Preços modicos. Restaurant. Chás.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Rugas
que se apagam...

Um segredo de beleza de

Katherine Howard

O seu espelho mostra-lhe certamente as impertinentes rugas à volta dos olhos e do pescoço.

Pode-se rejuvenescer, uzando o **Avocado Wrinkle Oil** de Katherine Howard, o mais importante Instituto de Beleza de Inglaterra, preparado com um óleo procedente da America latina, verdadeiro segredo de beleza e mocidade.

Este preparado é um óleo penetrante, servindo para as peles gordurosas ou sêcas, contendo vitaminas que nutrem os tecidos gastos e cansados e torna a pele aveludada e macia. Não faz crescer pêlos e protege a pele contra todos os acidentes da poeira dos fards e maquilhagens.

Vende-se a 35$00 e 50$00 o frasco nas melhores perfumarias.

AGENTE DA KATHERINE HOWARD:

J. C. Guimarães & C.ª, Lt.da

Rua do Almada, 91-2.º—PORTO

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

A' venda em toda a parte a:

Livro Double 60cts.
Livro Simples 30cts.

Quem préza a sua saude não fuma outro

Agentes gerais em Portugal:

CASA HAVANEZA
LISBOA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Diario de Lisbôa

TABELA DE PREÇOS DAS ASSINATURAS

	3 meses	6 meses	1 ano
Continente e Ilhas	33$00	66$00	129$00
Colonias—Angola, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, India, Macau e Timor		80$00	160$00
Moçambique (via Cap-Town) e Macau (via Siberia)		93$00	186$00
Estrangeiro (Países da Convenvenção Postal)		93$00	186$00
Todos os outros países... ...		129$00	258$00
Espanha...		77$00	144$00

ANUNCIO

Pela terceira Vara do Tribunal do Trabalho do distrito de Lisboa, pelos autos de acção sumaria que Duarte Vitorino de Carvalho e outros movem á Cooperativa Portuguesa de Oleos e Combustiveis, Limitada, com sede na Rua de Santa Marta, n.os 252 e 254, desta cidade, se ha de proceder ás 11 horas do dia 12 do corrente mês, na Rua da Manutenção do Estado, n.º 70—armazens da firma Benito Garcia, Limitada—e na sede da executada—Rua de Santa Marta, n.os 252 e 254 á arrematação em hasta publica dos bens moveis penhorados á referida executada e que serão postos em praça pelo valor da avaliação. Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem, querendo, seus direitos. Lisboa, 2 de Agosto de 1937.—O chefe da Secretaria, **Eduardo Mendes da Rocha Diniz.** Verifiquei—O juiz, **Eduardo Correia Guedes.**

Vedetas

A sua beleza "fala" a vossa nada diz...

Porque razão lhes pertence o éxito, que vos esquece? *Elas* sabem que uma beleza sem perfume é muda. Dai à vossa tôda a sua eloquência por um perfume insinuante e cheio de sonho...

Colonia, perfume e creme

Soir de Paris

AP 106 C

Companhia Sintra-Atlantico

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do Paiz

Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar

Carros electricos a todos os comboios em Sintra

Bilhetes de banhos e Assinaturas

Horario de Verão das

Carreiras de AUTO-CARS entre AZENAS DO MAR-LISBOA

(Largo de S. Domingos, 11)-Telef. 10267

HORAS

AZENHAS DO MAR E PRAIA

P. 7,30 8,00 16,30 (dias uteis)
P. — 8,00 19,00 (domingos e feriados)

LISBOA

P. 10,00 18.00 18,30 (dias uteis)
P. 10,00 1,15 da noite (domingos e feriados)

Carreiras entre Sintra — S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o Paiz

BEBAM AGUA DE CANEÇAS

Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso pais.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

CONTRA O CALÔR?!

Bebam os vinhos verdes da REAL COMPANHIA!

ESPECIAL (tinto) em garrafas

AMARANTE (tinto) em garrafas e 1/2 gfs; em botijas e 1/2 bot. de vidro

BASTO (tinto) em botijas e 1/2 bot. de vidro

AGULHA (tinto e branco) em botijas e 1/2 bot. de barro.

Em garrafões de 5 litros

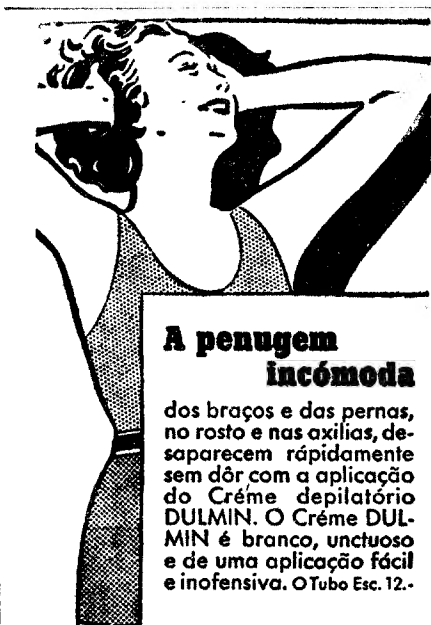
ESPECIAL (branco e tinto)

Vendem-se nas boas mercearias, restaurantes e hoteis de Lisboa Sintra e Costa do Sol.

Pedidos á FILIAL

Rua do Alecrim, 117 — Telef. 22556

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa.



A penugem incómoda

dos braços e das pernas, no rosto e nas axilas, desaparecem rápidamente sem dôr com a aplicação do Créme depilatório DULMIN. O Créme DULMIN é branco, unctuoso e de uma aplicação fácil e inofensiva. O Tubo Esc. 12.-

DULMIN

Créme depilatório

Agentes Gerais: **SCHLEEDORN & JABOBY, Lda.**

Rua do Crucifixo, 76-1.º-Lisboa-Tel. 27092

SOCIEDADE "ESTORIL"

Assinaturas para crianças com abatimento durante o verão

No intuito de facilitar o uso de banhos do mar ás crianças, cujos pais não podem sair de Lisboa durante o verão, estabeleceu a Sociedade Estoril a redução de 50 0|0 nas suas assinaturas a todas as crianças com menos de 16 anos. Deste modo, com um pequeno dispendio, todas poderão colhêr os beneficios higienicos da frequencia durante um, dois, ou 3 meses de uma praia da linha de Cascais, á sua escolha.

Para melhor se avaliar da importancia de tal abatimento de preços, a seguir indicamos, a titulo de exemplo, o custo das passagens para as diferentes praias.

3.ª CLASSE	Cais do Sodré até				
	Dafundo	C. Quebrada ou Caxias	P. Arcos ou Oeiras	Carcavelos, Parede ou S. Pedro	Estoris ou Cascais
Preço de uma série de 52 viagens simples com a validade de um mês	35$30	39$70	52$90	72$75	81$55
Preço correspondente de 1 viagem	$68	$77	1$02	1$40	1$57
Preço de duas séries de 52 viagens simples com a validade de 2 meses	65$05	73$15	97$60	131$10	150$40
Preço correspondente de 1 viagem	$63	$71	$94	1$29	1$44

Como se vê, até Dafundo, cada passagem custa menos do que um bilhete de electrico de 2 zonas; até Caxias, sensivelmente o mesmo que esse bilhete; e até Oeiras, pouco mais do que o de 3 zonas.

Uma preciosa descoberta dá-vos...

Se fôsse uma estrela do cine, veria rápidamente a importancia que teem as pestanas. Mesmo assim na vida de sociedade, se V. tiver umas belas pestanas, verá o sucesso que a espera.

Katherine Howard, o mais importante Instituto de Beleza de Londres descobriu o processo de lhas dar em menos tempo do que imagina.

Um liquido que penetra imediatamente nas raizes das pestanas e actua eficazmente, sendo absolutamente inofensivo, e é recomendado pelos melhores peritos de beleza do mundo.

KATHERINE HOWARD

LIQUIDO Eyelash Grower

Frasco: 25$00 nas melhores perfumarias

Agentes de Katherine Howard:

J. C. Guimarães & C.ª, L.da

Rua do Almada, 91-2.º

PORTO

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ERICEIRA

ONDINA

Proprietarios Faria & Graça, Ld.ª

Explendido serviço de almoços, chás, jantares e Pastelaria.

PENSÃO E QUARTOS

Informações R. S. Nicolau, 122 — Telefone 2 1527

UMA FANTASIA CURIOSA

Se a Sociedade das Nações existisse em 1914

teria nomeado uma comissão daquelas que aparentemente nada resolvem — mas a guerra não teria rebentado

A Sociedade das Nações... Nada faz, nada resolve! E' um Parlamento internacional bem educado, mas inutil! Eis as afirmações correntes.

O certo é que a S. D. N. protela, adia, ladeia, não resolve—mas tem o seu merito. Não cabe aqui a defesa do organismo de Genebra, realização palida de sonho de Wilson.

Vejamos a fantasia que segue, curiosa, bem engendrada, e de certo modo realista. Não sabemos agora de onde foi recortada e traduzida. Mas vale a leitura.

No dia 28 de Junho de 1914 foi assassinado em Sarajevo o Grão-Duque Frantz Ferdinand, herdeiro do trôno da Austria-Hungria. O ministro dos Estrangeiros, conde Berchtold convoca imediatamente para uma conferencia os membros da Sociedade das Nações.

Os jornalistas Clemenceau e Mussolini

No local reservado á Imprensa uma grande bicha de jornalistas de todos os países do mundo aguarda a distribuição dos bilhetes destinados á Imprensa. O dia apresentara-se bastante quente e na sala de espera, á meia luz, falam-se todos os idiomas.

Tem-se a impressão de que a conferencia vai ser agitada, diz alguem.

Um a um, apenas, é concedida autorização para entrar no gabinete do chefe da imprensa. Agora chega a vez do francês: Pescoço curto, grande testa, bigodes fartos.

—Como se chama?—inquere o chefe.

—Georges Clemenceau—responde o francês.

—De que jornal?

—«Homme Libre».

O funcionario, encarregado da distribuição dos bilhetes, consulta os seus papeis.

—Cavalheiro, o senhor não reservou o seu lugar. Como quere que lhe possa dar satisfação? Já não ha mais lugares numerados. O mais que posso fazer é dar-lhe um simples bilhete de entrada na sala e se, no entretanto, o cavalheiro descobrir algum lugar vago...

—Isso para mim é o mesmo—interrompe Clemenceau—o que pretendo é entrar.

Concedido o bilhete, foi-lhe facultada a entrada para assistir, de pé, á sessão.

Segue-se um rapazola magro, boca de traços energicos, revolucionarios. Tem bigode preto e no rosto expresso dominam dois olhos negros.

—Como se chama?

—Benito Mussolini—responde.—Sou redactor do jornal socialista «Avanti».

O funcionario deita-lhe um olhar receioso e amedrontado e, sem mais formalidades, entrega-lhe o bilhete de admissão.

Os grandes politicos

A's 14 horas do dia 2 de agosto foi aberta a sessão extraordinaria por Mr. Viviani, ministro dos Estrangeiros francês, e presidente eleito da Sociedade das Nações.

Um exercito de «detectives» guardava o palacio, sendo o serviço de contrôle muito rigoroso porque corriam boatos de que dois terroristas russos, de nomes Litvinoff e Estaline, se encontravam a caminho de Genebra com o intuito de lançar bombas no meio da reunião dos membros da Sociedade das Nações.

A sala acha-se repleta. Os lugares destinados ao publico são ocupados pelas esposas e filhas dos delegados e pelas autoridades locais acompanhadas das respectivas esposas. Todas as senhoras se apresentam com grandes chapeus guarnecidos de plumas de avestruz, ostentando vistosas «toilettes».

Sir Eduard Grey, sorrindo, instala-se junto da grande mesa de ferro. Com o seu pescoço comprido e pequena cabeça, quando de pé, faz lembrar um abutre.

A Italia acha-se representada pelo seu presidente do Ministerio, um sujeito gordo, Mr. Salandra, enquanto a Russia enviou o seu embaixador em Paris, o fogoso Isvolsky. Depois de ter deposto sobre a mesa um grande volume com documentos, sentou-se o chanceller Bethmann Hollweg, cofiando, com certo nervosismo, a sua cuidada pêra.

O ministro dos Estrangeiros austro-hungaro, conde Berchtold, toma lugar á mesa da reunião, atraindo sobre si todos os olhares. Atrás senta-se o conde de Tiza, as suas faces de traços rispidos ornamentadas com um par de lunetas. Em frente, do outro lado, senta-se Mr. Pachitch, presidente do Ministerio da Servia, que com a sua longa barba branca, com ares de patriarca, parece absorvido em tristes pensamentos.

No seu discurso de abertura, Mr. Viviani exprimiu o sincero sentimento dos delegados á conferencia pelo assassinio de Sarajevo e solicitou que todos os presentes se levantassem, em sinal de consternação e em memoria ao defunto.

Os discursos dos chanceleres

Terminado o barulho causado com o movimento das cadeiras ao sentarem-se novamente, Mr. Viviani volta a tomar a palavra: «Tomo a liberdade de dar a palavra a Sua Ex.ª o conde Berchtold, representante da Austria».

Bertchtold lê o seu discurso debaixo de um silencio profundo. Com o seu rolar dos RR e de monoculo ao canto do olho, fala sebre a grande consternação em que a Austria-Hungria se encontra e sublinha quão grande é a repulsa da monarquia-dupla contra o pais responsavel por tão nefando crime. A Austria não póde evitar, declara, que tão justificada repulsa se expanda. O povo austriaco põe toda a sua fé na Sociedade das Nações e espera que a sua autoridade deixe o caminho livre á justiça e que os culpados sejam castigados com todo o rigôr, com o que terminou o seu caloroso discurso.

Em nome do Governo da Servia fala em seguida o velho Pachitsch. Com a voz tremula de inicio, sublinhou muito energicamente quão profundo era tambem o sentimento do governo servio por este atentado, como o era do povo hungaro e de que compartilhava igualmente o povo austriaco.

Dava a impressão de que estava receiando um tragico futuro, encarando face a face um inimigo tão perigoso. Frisou, em seguida, a campanha antiservica que a imprensa austriaca estava movendo, declinando toda a responsabilidade do que de tal campanha pudesse advir, deixando mesmo antever, se bem que a policia servia fôsse de algum modo culpada, que a culpa não era, contudo, menor por parte das autoridades austriacas. Em sua opinião, a origem de tão tragico sucesso deveria, em primeiro lugar, atribuir-se ao descontentamento dos «leaders» bosnios pela sua sujeição ás autoridades austriacas. Terminou o seu discurso com as habituais queixas contra a monarquia-dupla.

Segue-se-lhe o alemão Bethmann Hollweg que começou por exprimir a indignação do povo alemão por tão repelente crime. Por sua parte, diz, não se admiraria da impossibilidade em conseguir-se evitar os desmandos das massas do povo. Terminou o seu discurso com um veemente protesto contra as idéas revisionistas: «Se se tocar, no minimo que seja, na modificação de fronteiras, a guerra será inevitavel». (Grande sussurro na sala).

Ergue-se Mr. Salandra que fala sobre o terrorismo internacional, sem se exprimir abertamente sobre o assunto em questão.

Iswolsky ocupa-se, por seu turno, do problema bosnico e demonstra com uma argumentação impulsiva que «os tratados não se fizeram para durar eternamente» terminando o seu discurso por isentar a Servia de qualquer culpabilidade no crime praticado.

Viviani e Sorel Grey

O discurso de Mr. Viviani, bastante longo e patetico, foi em resumo o seguinte: Fiel ás suas tradições pacificas, a França propõe que seja eleito um relator, o que foi aprovado por unanimidade, tendo a escolha caído sobre sir Edward Grey que deverá apresentar ao Conselho da Sociedade das Nações o seu relatorio num praso de três dias.

Depois deste primeiro debate as salas de Genebra foram testemunho de lutas inesqueciveis. A Servia mantinha-se implacavel. Auxiliada pela Alemanha, a Austria-Hungria persistia na sua exigencia de uma completa satisfação. Nos corredores do Palacio da Sociedade das Nações corriam boatos de mobilização. Espalhava-se a noticia de que 3 aviadores austriacos que pretendiam sobre voar Belgrado para a atingir com as suas bombas foram obrigados a aterrar em Viena. Numa sessão nocturna, apresentou sir Edward Grey o seu relatorio em que propunha a nomeação de uma comissão de investigações a enviar á Servia para ali inquirir sobre o nefasto acontecimento. Os restantes membros da Sociedade das Nações deram a esta proposta o seu inteiro apoio e a comissão nomeada, de que foi eleito presidente Lloyd George e composta do general Borcewitch, representante da Austria, do general V. Mackensen, representante alemão, do coronel Weygand, representante francês, do general Cadorna, representante italiano e do grão-duque Nicolau Nicoalaievitch, representante da Russia, partiu no fim do mês de Agosto para a Servia.

A Comissão de Investigações foi recebida com grandes manifestações de jubilo á sua chegada á estação de Belgrado que se encontrava ornamentada com bandeiras. Por todos os lados viam-se grandes letreiros: «A justiça de Genebra vem até nós». O povo saudava entusiasticamente todos os delegados com ruidosas ovações e Sua Majestade Pedro I deu uma grande festa, no seu palacio, em honra dos delegados. Os jornais traziam fotografias do rei em conversa com os herois do dia.

Os trabalhos da Comissão

Os trabalhos da Comissão duraram um ano. Nos intervalos das suas investigações realizaram-se grandiosas festas e bailes intercalados com festas populares. Varias crianças recem-nascidas foram baptizadas com o nome de Lloyd, se bem que este nome não figure no calendario ortodoxo e o Grão-duque Nicolau Nicolaievitch foi nomeado coronel-honorario do mais distinto regimento de cavalaria do país.

Na reunião, em Janeiro de 1916, a Comissão dava conhecimento do seu relatorio que continha 300 paginas impressas. Na vespera da sua publicação Genebra vivia sob uma impaciencia febril. Um jornalista americano ofereceu a um tipografo da tipografia da Sociedade das Nações 2.000 dollares para dispôr de duas páginas do texto 24 horas antes da sua publicidade. A Comissão condenava o assassinio como arma politica, aconselhava ás autoridades austro-hungaras e servias a manterem-se em sossego até se chegar a uma conclusão e agradecia muito especialmente ás autoridades servias toda a consideração que lhe havia sido dispensada o que muito facilitara os trabalhos da Comissão durante a sua estada em Belgrado, terminando por propôr ás mesmas autoridades que procedessem imediatamente a pesquisas dentro do seu raio de acção. Os resultados destas pesquisas seriam oportunamente comunicados num proximo relatorio.

Os membros da Sociedade das Nações apoiaram tal proposta, tendo o presidente da Comissão sido muito cordialmente felicitado pelos exitos obtidos.

No fim do ano de 1918 foi apresentado á Sociedade das Nações o protocolo contendo os resultados das pesquisas levadas a cabo pelas autoridades da Servia.

E a Paz salvou-se

A sala de reuniões da Sociedade das Nações acha-se quasi vazia. Alguns jornalistas passeiam com ar de tedio pelos corredores.

—Qual é o programa do dia?—pregunta um jornalista com ar sonolento.

—Relatorios sobre a mudança do calendario. Novas regras sobre a pesca das baleias. Balisas maritimas. Farolização das costas e provavelmente, por fim, aquele maçador caso do atentado de Serajevo.

—E como vai esse assunto?—pregunta o jornalista.

—Isso já foi arrumado. Dois policias servios foram transferidos de Belgrado para Nizza...

A' margem da semana

Literatura

Sôbre beleza literaria ha um agrande diversidade de criterios. Enquanto uns preconizam inteira liberdade, que vai desde o desleixo na forma á desordem de idéas, ás indecorosas descrições, e imoralidade de personagens e de enredos, sob o pretexto de que essa liberdade é que dá ao artista a independencia para revelar o talento, sem constrangimento, nem hipocrisia, outros entendem que a forma perfeita, as idéas elevadas, sujeitas a preceitos e deveres, os enredos puros e as figuras honestas são a base construtiva da verdadeira beleza literaria.

Para mim não ha duvida que o segundo criterio é o melhor e que o talento nada sofre, antes pelo contrario, com essa ansia de beleza, de perfeição, com esse idealizar de sentimentos, embora o poeta, o escritor, não deixe de apontar os contrastes da vida, os clarões e sombras das paixões humanas, os dramas sofridos ou observados no seu caminho.

Para os que não forem desta opinião citarei as seguintes palavras de André Maurois, o grande escritor francês:

«Facto curioso mas certo: é nas epocas de excessivo pudor, nas epocas em que a humanidade não ousa descrever abertamente as paixões, que a literatura se eleva aos mais altos cimos. Isto deriva, talvez, de que os homens se véem obrigados, então, a procurar, para exprimir os seus intimos pensamentos, uma forma mais perfeita e mais pura».

André Maurois, pela sua categoria intelectual, como homem de letras e romancista, que cada vez vai apurando mais a forma e a idéa, parece-me uma autoridade neste assunto, pois que a estas qualidades junta ainda as de perspicaz observador e critico, reveladas nas biografias magistrais de personagens notaveis, que tem publicado nos ultimos anos.

A liberdade que a nossa epoca reclama em tudo e por tudo, sem poder moderador, dá em desordem. A liberdade poetica *vai entrando nesse caminho, que não a favorece, pois que muitos aproveitam furtar-se á lei das regras e acolher-se á lei do menor esforço, e, sem ritmo nem idéa, dizerem coisas banais em formas imperfeitas, que não têm sentido musical nem poetico.*

Ha as excepções, é claro, os genios, que revolucionam algumas vezes a literatura e a arte, embora certas regras fundamentais, na arte—como na natureza, como na vida, seus motivos eternos de inspiração—sejam imutaveis.

MARIA DE CARVALHO

Noticias de Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 3.—Mãos criminosas lançara mfogo a uma pilha de lenha, depositada numa propriedade pertencente a Antonio Pereira, do lugar dos Queiteiros, da freguesia de Covelas. Se não tivessem acorrido ao local muitas pessoas para extinguir o incendio, teria inevitavelmentet ardido um pinhal proximo. Foi apresentada queixa ás autoridades, que estão investigando.

—O sr. Francisco Alves de Sá, zeloso chefe de conservação das estradas neste concelho, mandou construir um magnifico miradouro, na estrada n.º 6-1.ª, localizado no Gau, freguesia de Covelas, donde se disfruta um panorama surpreendente. Ao que nos informam, é o unico, no genero, nas estradas de Portugal. Tem sido, pela sua feliz idéa, muito felicitado pelos seus superiores e por muitas outras pessoas.

—Em janeiro dest eano foi criado um segundo lugar de professor na escola masculina desta freguesia. Até agora não foi dado o necessario despacho de entrada em funcionamento, o que causa grandes prejuizos á instrução. Pedem-se imediatas providencias para que no inicio do novo ano lectivo possa a escola bem funcionar.

A FAMILIA PIPOCAS

Está rica ou pobre? O jornal infantil "O Senhor Doutor" já começa hoje a contar, em lindas páginas, o que está acontecendo no Brasil á já celebérrima familia Pipocas.

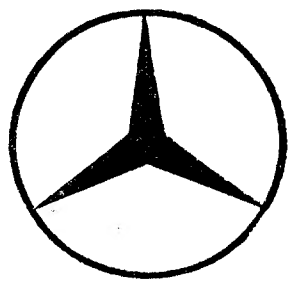
Pulverise FLIT o inimigo implacavel dos insectos

Os «insecticidas» inferiores não matam as formigas que tanto estragam...

Flit vende-se em 90 paizes, prova da sua eficacia na destruição dos insectos. Acautele-se contra productos mascarados de Flit. As latas de Flit só se vendem seladas para evitar fraudes. **Nenhum producto vendido avulso é Flit.** Exija as famosas latas amarelas com o soldado e a lista preta, recuse os substitutos.

Espalhe PÓ FLIT nas fendas e buracos onde os insectos põem os ovos, e estes morrerão logo.

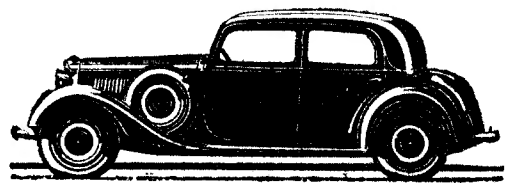
FLIT mata SEMPRE!



Automobilistas! fazei bem as contas!

O

"MERCEDES-BENZ"



Tipo 170

é o carro mais barato do mercado, atendendo ao Rendimento — Consumo — Qualidade

Porque não adquirir esta marca de fama mundial?!

Em exposição:

Stand Mercedes-Benz { LISBOA—T. de S. Mamede 29-31
PORTO—R. Augusto Rosa 178-182

Agencia Mercedes-Benz
R. Sapateiros, 39-2.º—LISBOA

MELÕES

de Semente espanhola (valenciana) encontra-se á venda em grandes e pequenas quantidades na casa das frutas de

Francisco Nunes Sequeira

25 — Largo de Silva e Albuquerque — 25

Preços os melhores do mercado. Pedidos pelo telefone 27944

CROCUS

EMPLASTROS PARA A EXTRACÇÃO DE CALOS EM 3 DIAS. SEM DOR. SEM IRRITAÇÃO. DANDO RESULTADOS GARANTIDOS. APLICAÇÃO FACÍLIMA E POR UMA SÓ VEZ.

FABRICAÇÃO INGLEZA

A VENDA NAS FARMÁCIAS. DROGARIAS. PERFUMARIAS. ETC.

PREÇO UM ESCUDO

OMEGA

Novo «record» mundial de precisão com 97,8 pontos

no concurso internacional de cronometros 1936, no **Observatorio de Teddington** (maximo teorico 100 pontos)

OMEGA

detinha o «record» mundial de precisão com 97,4 pontos desde 1933

Ainda há pouco estava prostrado com o calor e com uma dor de cabeça desesperada. Bastaram-lhe, porem, 2 comprimidos de

Cafiaspirina

para se sentir tam fresco e tam são, como se o calor não existisse.

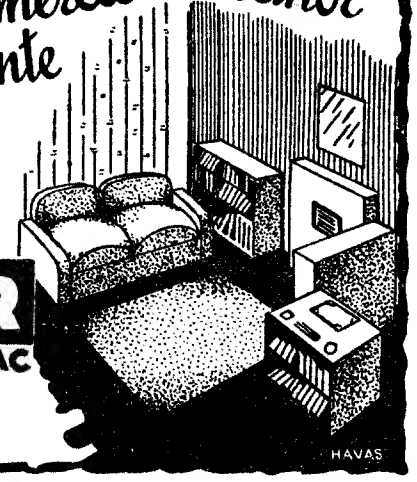
E . . . sabem porquê? Porque o mal-estar dos dias de calor é provocado por certas perturbações do sistema circulatório, e a Cafiaspirina tem uma acção reguladora sôbre a circulação do sangue, restabelecendo o equilibrio do organismo.

Alem disso, tira as dores de cabeça, descongestiona, levanta as fôrças e proporciona a sensação de saúde e bem-estar.

BAYER

O seu mobiliário merece o melhor ambiente

Mande pintar as paredes com PINTAMUR, tinta de óleo de aspecto aveludado e que é a última palavra sôbre acabamentos interiores. Duas demãos bastam. PINTAMUR pode sem receio ser lavado com água quente e sabão.



PINTAMUR

É UM PRODUTO ROBBIALAC

SOC. ROBBIALAC, LDA.
R. Nova do Carvalho, 15, 1.º — Lisboa

MOBILIAS

em todos os estilos

e para todos os preços

Papeis Pintados

Vendas para a Provincia

Vendas a pronto e a prestações

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

26, Largo do Calhariz. 28